Anno VII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 25 de Janeiro de 1917 — N. 1.834

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 32,6; minima, 23,3

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 11 31|32 a 12 — Café, 9$000.

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 323, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

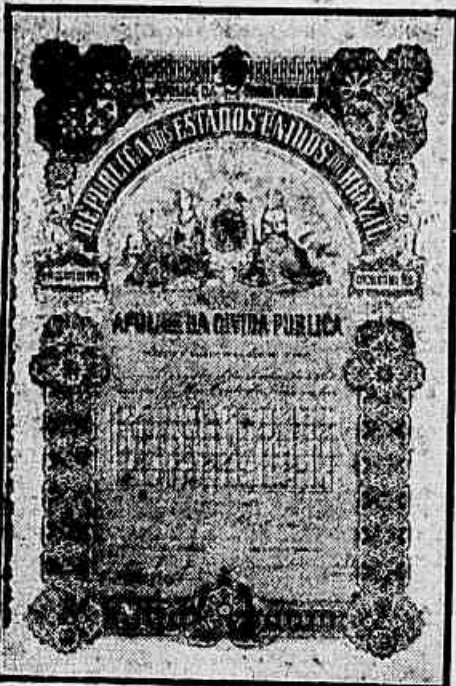
NOVO METHODO

PARA DEFRAUDAR A FAZENDA PUBLICA

A TRANSFORMAÇÃO DAS APOLICES

UM MYSTERIO DESVENDADO

Na cauda do orçamento para o vigente exercicio, precisamente no art. 124, ha uma autorisação que permitte facultar aos possuidores de titulos nominativos do governo a sua troca por outros ao portador. Esse facto, junto á enorme differença que

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL
APOLICE DA DIVIDA PUBLICA

Uma apolice nominativa

se nota, para mais, na cotação entre os titulos ao portador e os nominativos, não deixa de despertar curiosidade por parte de quantos desejam conhecer o fim a que se destinam certas disposições de lei...

Dous factos ainda curiosos occorrem logo a qualquer espirito observador que acompanhe os acontecimentos financeiros em o nosso paiz. As apolices da divida publica, principalmente as ao portador, estão numa alta surprehendente; a nossa situação economico-financeira é mais alarmante pela qual jámais passou o paiz; é uma situação bem approximada de uma bancarrota. Essas premissas, entretanto, advém da seguinte conclusão: — quanto peor for a situação economico-financeira, mais alta deve ser a cotação de seus titulos.

A' primeira vista parece isso um paradoxo. Si o velho Herbert Smith fizesse a leitura de tal conceito, ou ouvisse mesmo de algum informante de cousas de finanças tal heresia, levantaria mãos ao céo e enviaria a economia politica ao inferno, e, juntamente com ella, o Brasil, que, pela cotação dos seus titulos, desmantelava as suas conhecidas theorias. Mas, Paul Leroy de Beaulieu acudiria logo, dizendo que os principios da economia estavam salvos, uma vez que essa alta desusada das apolices ao portador obedece, sem contestação, ao principio da offerta e da procura.

Dá-se ainda um outro phenomeno interessante: os titulos "ao portador", da divida publica, estão cotados muito mais alto que os "nominativos".

Por que?

Porventura não gosam elles das mesmas garantias, vantagens ou regalias?

Poder-se-ia allegar que os titulos ao portador, não sendo sujeitos a transferencias, processos morosos, abarrecimentos até onerosos, por causa do sello proporcional, deixam aos compradores natural preferencia.

Poder-se-ia allegar que o imposto de transmissão de bens deixados em herança, sendo um imposto pesadissimo, os titulos "ao portador" permittem burlar o fisco, não sendo dados ao inventario e a partilha feita extrajudicialmente. Essa facilidade em se poder defraudar assim a lei fiscal seria, talvez, outra razão para justificar tal preferencia. Não obstante a simplicidade para a transmissão, sem a competente transferencia dos titulos dessa especie, não se justifica, todavia, a enorme differença que entre elles existe.

Demais, si a facilidade de transmissão de um titulo ao portador, sem onus ou formalidades, para o seu novo proprietario constitue um motivo de preferencia para a sua acquisição, por outro lado o perigo do seu desapparecimento por extravio, roubo, incendio ou inutilisação de qualquer outra fórma infunde serio receio e constante preoccupação aos seus possuidores.

Assim, pois, as vantagens que apresentam esses titulos ao portador são grandemente attenuadas pelos riscos que elles correm em virtude dos motivos expostos.

Admittindo, porém, que esses riscos não existissem, ainda assim a differença mais que sensivel de cotação mostraria que uma causa occulta existe realmente para essa procura.

Vejamos agora qual o estado, ou, antes, a cotação dos titulos do governo, na praça:

As apolices geraes de 5 °|°, que em geral têm sempre maior procura, visto serem preferidas pelos juizes que ordenam a sua compra para o patrimonio de menores, para emissão, do producto das vendas de immoveis pertencentes a tutelados ou curatelados etc. estão apenas cotados a 815$000.

As outras apolices, as dos emprestimos nacionaes de 1909, 1911, 1912 e 1915, têm a cotação respectiva de 787$, 780$, 770$ e 780$000.

Assim, pois, ao passo que as apolices geraes de 5 °|° e as dos diversos emprestimos nacionaes, titulos nominativos, estão cotadas na Bolsa por preços que variam de 770$ a 815$, as do emprestimo nacional de 1903, todas ellas ao portador, são cotadas no preço de 905$, compradores francos!!

Quer isso dizer que, para apolices de identicos rendimentos, tão garantidas umas como outras, a differença de cotação minima, tomando-se por base as geraes de 5 °|°, é de 90$; a maxima é attingida pelas do emprestimo nacional de 1912, que dá 135$, donde a média de 118$600 para differença entre esses titulos.

Esta interessante situação desperta a curiosidade dos poucos que ainda se interessam pelas cousas da nossa terra.

Parece, todavia, que, longe de vir ao encontro da vontade dos que desejam se furtar ás obrigações que contrahiram em relação ao fisco, o governo deveria indagar das causas que levam o capitalista a dar essa preferencia aos titulos ao portador e, si do resultado do seu inquerito se apurar o criminoso intuito de lesar a nação, a elle incumbiria tomar as medidas necessarias para impedir a realisação de tal crime.

E', pelo menos, singular que, num momento em que a opinião publica accusa fortemente certos politiqueiros de profissão, ou certos funccionarios publicos, de desvios de dinheiros, de negociatas ou de verdadeiras tratantadas; em que o Congresso em peso se transforma num instituto de advocacia administrativa; em que os que entram pobres para a politica gastam como si fossem ricos — não se encontrarem vestigios das negociatas em virtude das quaes o povo se acha atirado á miseria e o paiz levado á ruina.

Terras, predios, titulos nominativos, tudo isso indica os nomes dos seus proprietarios e deixa vestigios de sua transferencia. Num caso de reacção popular seriam outras tantas provas da culpabilidade da sua criminosa origem. Bem embaraçados se veriam os seus possuidores si fossem chamados a justificar a legitimidade dos meios que lhes permittiram a sua posse.

Dir-se-á que existisse talvez o recurso da collocação dos bens provenientes de origem inconfessavel em nome de terceiros. Mas, com a moral da época, isso correria serios riscos. Os "habitués" de transacções e negociatas estão muito habituados a enganar os outros, para não temer serem por estes enganados.

Restam, pois, os unicos dous recursos possiveis, que são: a remessa do producto das negociatas para o estrangeiro ou a sua collocação em titulos que, quando negociados, não deixem nenhum vestigio de suas transacções. Ora, o primeiro alvitre, excellente em condições normaes, é hoje de valor duvidoso por causa da guerra européa, que, pelas suas consequencias ou pela exigencia de suas tributações assusta muita gente. A collocação de fundos no estrangeiro, nos emprestimos da victoria, podem enthusiasmar a imaginação dos partidarios deste ou daquelle belligerante, mas deixam absolutamente frios os positivos e profissionaes fazedores de negociatas. Deve, pois, ser arredado esse alvitre, restando apenas, por selecção, o unico recurso possivel, que é o da compra de titulos ao portador.

E' isso o que explica todo o mysterio dessa alta de titulos e a preferencia que aos mesmos é dada. Não explica, porém, o artigo 124, votado sem exame e discussão, collocado subrepticiamente na cauda do orçamento da despesa vigente e que, par multos, se afigura ser uma medida anodyna.

Falleceu em Turim o deputado Rastelli

ROMA, 25 (Havas) — Morreu em Turim o deputado Giovanni Rastelli.

Lastimavel situação

(A proposito da ultima derrota naval allemã)

O kaizer. — E' continuo engarrafado em corpo e espirito, apezar de todo o meu poder naval! Que o meu velho amigo *Gott* fulmine a Inglaterra...

LEIS NULAS

Em uma entrevista recentemente concedida o Dr. Amaro Cavalcanti declarou que, si fosse mantido o mandado prohibitorio concedido pelo juiz federal, consideraria nulo o orçamento municipal e prorogaria o anterior.

De fato, esse mandado não se fundou em nenhum pequeno vicio, que interessasse apenas tal ou qual pessôa por ele prejudicada. Fundou-se em um motivo de ordem geral: a inconstitucionalidade da lei.

Compreende-se, portanto, que, reconhecendo esse fato, o Prefeito reconheça logo a nulidade do orçamento, em bloco.

Mas, por sua vez, essa inconstitucionalidade não derivou de nenhum defeito especial da lei do orçamento: ela provém da inconstitucionalidade da prorogação do mandato dos intendentes. Nessas condições, tudo o que os intendentes fizeram depois do dia 22 de dezembro ficou irremediavelmente nulo. E, si o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti se julga competente para estender um julgado sobre o orçamento a todo o orçamento, está, pelos mesmos fundamentos, autorizado a estender o julgado sobre o orçamento a todos os atos praticados pelo Conselho, durante um funcionamento agora considerado inconstitucional.

Felizmente esses atos são poucos. Entre eles, porém, está um, importantissimo para a instrução primaria desta Capital, que viria dezorganizar de um modo lamentavel.

Durante tôda a campanha aqui feita contra a legalidade do Orçamento, era, sobretudo, esse ato que nesta coluna se vizava. O orçamento, máu grado a sua importancia, era um ato tranzitorio. Na peior das hipótezes, duraria apenas um ano. A ultima reforma do ensino tinha fatalmente de prolongar as suas nefastas consequencias por muito maior espaço de tempo, mesmo que dentro de alguns mezes se visse revogada. Qualquer que fosse o periodo durante o qual estivesse em vigor, bastaria para produzir males dificilmente remediaveis.

Como, porém, essa lei nefasta padecia dos mesmos vicios do orçamento, pareceu-nos que o mais simples era limitar o combate áquele. Contra o orçamento havia o exercito poderozo do comercio, que tem nas suas mãos grandes fortunas, que peza sobre a imprensa e por meio dela sobre os podêres publicos — enquanto os professôres e os adjuntos estão muito lonje de dispôr dessa influencia.

Mas exatamente porque vizavamos atravez do orçamento municipal as outras leis feitas pelo Conselho durante a sua prorogação, nunca aqui discutimos pormenores da lei orçamentaria municipal: tratámos sempre a questão, do ponto de vista de sua ilegalidade.

Essa ilegalidade está agora decretada. Decretada a ilegalidade e, mais do que isso, a inconstitucionalidade de todos os atos feitos por um Conselho do mandato prorogado inconstitucionalmente.

Tudo parece, portanto, indicar que o Sr. Dr. Prefeito deveria basear-se no julgado do Supremo Tribunal para desde logo proclamar a nulidade, não só do Orçamento, como dos outros atos votados pelo Conselho.

Medeiros e Albuquerque

Ouro para a America do Sul

Em breve teremos mais vinte e cinco milhões

NOVA YORK, 25 (A NOITE) — Foram enviados para a America do Sul, para pagamento de compras alli feitas, cinco milhões de dollars em ouro.

Em breve serão enviados outros vinte milhões, destinados especialmente ao pagamento da nova colheita de cereaes na Argentina.

A Camara dissolvida pelo Mikado

TOKIO, 25 (Havas) — O Mikado acaba de dissolver a Camara dos Representantes.

Para o Despacho Collectivo

A's 13 horas de hoje, no palacio Rio Negro, teve inicio o primeiro despacho collectivo do ministerio, realisado na elegante cidade serrana.

O primeiro ministro a partir daqui foi o Sr. almirante Alexandrino, que embarcou no trem das 6; o Sr. Maximiliano tomou o das 8.31 e os ministros da Viação, da Fazenda e da Guerra seguiram no trem especial. O Sr. José Bezerra, da pasta da Agricultura, já se achava ali ha muitos dias, a passeio de verão.

O papa e o nuncio no Chile

ROMA, 25 (Havas) — O papa recebeu em audiencia especial o nuncio junto do governo do Chile.

O emocionante desastre da manhã de hoje

Um desditoso operario fica esmagado sob o bloco de que dá uma idéa a gravura acima, apenas se lhe divisando uma parte do antebraço no logar assignalado pela cruz. Dessa emocionante occorrencia nos occupamos minuciosamente em outro logar

Entrada de leão, saida de sendeiro

O desembarque do governador do Pará

Emquanto esteve no meio da bahia o Sr. Enéas Martins, governador retirante do Pará, nada lhe annunciava um desembarque de conforto moral e politico. O "Minas Geraes" ha muito havia descido ancora e, tirante as lanchas da Saude, da Alfandega e da policia, só se viam duas pequenas embarcações: numa vinha sentado á popa, olhan-

O Sr. Enéas descendo do "Minas Geraes", tendo á frente o Sr. Souza Dantas

do numa tristeza de mandarim os mastros do "Minas" a tremerem sobre as aguas moveis, o Sr. deputado Justiniano de Serpa; noutra se via o Sr. deputado Hosannah de Oliveira, a limpar o crystal dos oculos com a ponta do lenço, afim de poder distinguir, na movimentação do convés, o perfil do Sr. Enéas. E era só. Todos os amigos incondicionaes de hontem haviam desertado...

— Mas — diziam — é muito cedo; mal passam alguns minutos de sete. E' provavel que venha mais alguem.

Nisto se approximou outra lancha, inclinada a boreste com a carga elegante de tres senhoritas, e ainda com o Sr. chefe de policia e o major Carlos Reis.

— Dar-se-ia o caso de vir o Sr. Aurelino cumprimentar o Sr. Enéas?

— Não — informou-nos, já a bordo, o Sr. Carlos Reis; S. Ex. vem receber sua sogra...

Entraram então os dous representantes federaes do Pará. Houve abraços longos e, quer o Sr. Justiniano, quer o Sr. Hosannah, depois de perguntarem pela saude de S. Ex., depois de saberem que a saude ia bem, olharam para o Sr. Enéas numa expressão de desespero silencioso, meditando na phase de adversidade que vinha atravessando o chefe. A tristeza da scena foi quebrada por um grupo de photographos. Mas o Sr. Enéas, esquivo, desappareceu num dos corredores do grande navio. Não queria que lhe tirassem photographias. Os operadores, porém, não desanimavam; faziam-lhe sentinella á entrada dos salões de bordo, com as objectivas abertas, reluzindo. Não conseguiram nada. S. Ex. informava que se habituara a illudir a vigilancia dos photographos lá em Belém, que não lhe bateram nenhum instantaneo. Depois vieram os jornalistas. Annunciaram-se, pediram entrevistas, rogaram, supplicaram, e foi tudo inutil. O Sr. Enéas só falaria mais tarde, depois de bem inteirado das criticas que lhe fizeram aqui.

Emquanto o "Minas", movendo as machinas, aproava para o armazem n. 12, subimos ao convés, onde nos encontrámos com um official de bordo, que pouco mais ou menos assim nos descreveu a partida do Sr. Enéas do Pará:

— O navio devia zarpar durante o dia, mas á ultima hora vieram ordens do Rio marcando a partida para a alta madrugada. Grupos de populares ás primeiras horas da tarde, no cáes do Port of Pará, onde se achava o "Minas", permaneceram em vaias e assuadas até ás 2 horas. Era de ensurdecer a grita que faziam contra o Enéas, dizendo cousas que não lhe deveriam ser nada agradaveis. Mas o governador não estava a bordo; só muito mais tarde, quasi ás 4 horas, foi que S. Ex. embarcou em lancha do Arsenal de Marinha, onde não havia um só paisano. Um pouco antes, porém, o "Minas" cruzara com uma lancha, que foi estacionar em Val de Cães, queimando foguetes que se desmancham no ar em lagrimas de luz. Eram as despedidas...

Mas o "Minas" já estava a atracar no armazem n. 12. O Sr. Enéas se approximou do portaló e teve um sorriso consolativo vendo já em baixo o Sr. Alvaro de Carvalho, "leader" de S. Paulo; o Sr. Carlos Peixoto, os Srs. Indio do Brasil e Passos Miranda. Não distante se achava o Sr. Arthur Lemos, que chegara tarde em sua lancha, não havendo subido a bordo por estar já suspensa a escadinha dos passageiros e o navio com as helices em movimento. Tivera que voltar na lancha, acompanhando o "Minas" de longe.

O Sr. Enéas abraçou a todos, tendo uma conversinha de mysterio com o Sr. Alvaro de Carvalho, emquanto que o senador Arthur Lemos nos explicava que o que se dera no Pará fôra uma simples revolta de quarteis, onde se perdera a vida de cem soldados. Estava S. Ex. tranquillo com sua consciencia porque não concorrera de modo algum para aquelle desfecho, por isso que sempre defendera junto ao Sr. presidente da Republica os interesses de paz do Estado, defendendo a reeleição do Sr. Enéas Martins. Era a unica solução que comportava o problema politico do Pará, porque era este o unico meio de se evitar a luta, a perturbação da ordem e o reviver de antigos e fundos odios. Não quizeram, porém, attendel-o...

Neste momento chegou o Sr. ministro Luiz Guimarães Filho. Vinha cumprimentar o Sr. Enéas, não official, mas pessoalmente. Poucos minutos depois subia o Sr. ministro Souza Dantas. Vinha cumprimentar o Sr. Enéas, não official, mas pessoalmente.

O Sr. Enéas, com sua Exma. familia, pretendia hoje mesmo seguir para Petropolis. Dizendo isto se approximava dos automoveis que deixara á sua disposição o Sr. Souza Dantas, emquanto um estivador de cabeça chata, typo nortista, dizia em ar de quem conta lendas a um creoulo que lhe pedia o fogo:

— E' isto mesmo! Não sei quanto era do mez, mas me lembra bem que foi num domingo depois do dia de Reis, ha quatro annos, que esse senhor embarcou no Arsenal de Marinha. Olhe, havia mais de cinco charangas a bordo! Havia tambem bandas de policia e de tropa de linha. Gente de cartola que parecia não se acabar mais! Penso que até o presidente da Republica foi se despedir. Diziam que esse senhor que desceu agorinha mesmo ia governar o Pará. Boa cousa elle não fez por lá; si ninguem nem lhe dá abraços é porque o homem já não manda muito no norte...

E pouco mais ou menos nesse tom o estivador ou cousa semelhante proseguia suas considerações, que, no fundo, não differençavam muito das que eram feitas pelos politicos:

— O Wencesláo está andando mal; o governo desconsidera estupidamente, o Enéas. Sim, vamos e venhamos, bem ou mal o Enéas é sempre um governador de Estado. Não ha lei da Republica, nem resolução de tribunal competente, que lhe haja tirado aquella qualidade. O seu mandato ainda não expirou, e o facto de estar no Pará outro no exercicio do cargo, não lhe tira de modo algum o titulo de governador real e effectivo. O Sr. Wenceslão não mandando aqui nenhum de seus representantes e outro tanto fazendo os ministros faltam com as regras de comesinha cortezia, não para com o Sr. Enéas, mas para com o governador de um dos Estados da Republica.

Um mal incuravel

As falsificações já constatadas no novo alistamento eleitoral

Está em fóco a questão deveras escandalosa das falsificações de titulos eleitoraes, em que ha firmas falsas, reconhecidas como verdadeiras, escandalo estourado ha pouco nos corredores do nosso fôro.

Relativamente ao reconhecimento de fir-

mas falsificadas, têm sido as accusações todas dirigidas contra o tabellião Damasio.

Fomos hoje procurar este tabellião, no intuito de obtermos delle proprio as palavras de defesa no caso em que ora vê envolvido o seu nome.

Em seu tabellionato, o Dr. Damasio nos recebeu com cavalheirismo.

Ouviu, attenciosamente, as nossas primeiras palavras e, inteirado do nosso desejo, falou:

— Meu caro, os jornaes têm sido demasiado injustos para commigo. Accusam-me de haver reconhecido como verdadeiras firmas falsas, para o alistamento eleitoral. Póde ser que assim seja. Póde ser que, de facto, nesta alluvião de firmas, para tal fim, que tenho reconhecido, algumas o tivessem sido indevidamente. Póde ser: Nada é impossivel. Agora mesmo, por exemplo, estou aqui a dar parecer sobre uma firma reconhecida por um meu collega. Reconheceu-a elle como verdadeira. No entanto, ella é falsa. Mas cheguei a esta conclusão após longos, pacientes, acurados exames, tal a pericia com que foi imitada. A' primeira vista, na lufa-lufa do trabalho, passou aos olhos do meu collega como authentica. E' sabe o senhor em que titulo havia sido apposta esta firma? em um cheque do valor de dez contos...

Agora, no serviço eleitoral, em meio de um trabalho incessante, assediado por innumeros eleitores, que apresentam seus papeis, requerendo urgencia, repito: póde muito bem ser que passassem algumas firmas falsas reconhecidas como verdadeiras.

Mas não é isso prevaricação. Não é isso patifaria. Nem isso significa deshonestidade ou venalidade... Não. Deshonestidade é reconhecer-se uma firma com ante-data, para ganhar um conto e quinhentos. Deshonestidade é reconhecer muitos titulos com antedata, como se verificou no escandalo da Standard Oil. Ahi, eu repelli os que para esse fim me procuraram. Os jornaes frisaram esse ponto. Agora, talvez porque passassem algumas firmas reconhecidas indevidamente, para o serviço eleitoral, em que não ha remuneração alguma, eu passo a figurar nos jornaes como deshonesto!... E quer saber o senhor? Tudo isso é uma farça. Querem anniquilar-me. Eu tenho, como o senhor não ignora, uma acção proposta contra a União, para que me seja assegurado o direito ao cargo de tabellião vitalicio, que está sendo occupado pelo Sr. Tavora. E' uma questão garantida, liquida. Tenho 24 annos de serviço desta natureza. O meu direito ao cargo está garantido. Foi autorisada a creação de mais quatro tabellionatos... Todo o trabalho, pois, para me eliminar do campo da luta, será pouco. E' preciso fazer escandalo! E' preciso fazer que cheguem aos ouvidos do Sr. Wenceslão os écos desta gritaria, em que me apontam criminoso, para que o meu direito me não seja garantido. E' preciso eliminar-me. E é isto que estão fazendo meus inimigos, alliados aos que visam o meu emprego. Mas eu lhes entrego o tabellionato! Deixem-me apenas com a minha carta de advogado e a minha reputação, que até hoje não foi maculada...

Contra a paz

SEM VICTORIA

O enthusiasmo dos allemães pelos projectos do Sr. Wilson

A importancia do discurso do Sr. Bonar Law

NOVA YORK, 25 (A NOITE)—O Sr. Eduardo Keen, na sua chronica de hontem, de Londres, commenta largamente o discurso pronunciado hontem em Bristol pelo ministro das Finanças, Sr. Bonar Law, salientando que elle representa uma verdadeira resposta da "Entente" á mensagem que o presidente Wilson enviou recentemente ao Senado.

"E' necessario salientar — escreve o Sr. Keen — que pela bocca do Sr. Bonar Law fala metade da população do Reino Unido. O Lord-chefe da Thesouraria é tambem o prestigioso "leader" unionista, o mesmo homem que foi indicado ao rei pelo Sr. Asquith para o substituir na chefia do gabinete. As suas palavras desta tarde, em Bristol, têm, pois, neste momento uma grande importancia, porque significam, além do mais, que o povo britannico está na firme disposição de proseguir na guerra até alcançar a victoria que todos julgam necessaria para se obter uma paz duradoura.

Amanhã, em Birminghan, falará sobre o emprestimo Sir Austen Chamberlain, ministro das Colonias. O seu discurso, por certo, não terá a mesma importancia do que pronunciou hontem em Bristol o Sr. Bonar Law. Mas o Sr. Chamberlain será o interprete do pensamento das colonias, como o Lord-chief da Thesouraria foi o interprete do sentimento da população do Reino Unido. E ver-se-á que tambem as colonias britannicas são absolutamente contra uma paz prematura, contra a paz que ideou o Sr. Wilson por desconhecer realmente as condições actuaes da Europa."

A attitude da imprensa portugueza

PARIS, 25 (A NOITE)—Telegrapha o correspondente do "Temps" em Lisboa:

"Toda a imprensa portugueza commenta, combatendo-o, o projecto do presidente Wilson para que se faça a paz sem victoria.

O "Seculo", no seu artigo principal, diz que a mensagem pacifista do presidente Wilson é inopportuna. O unico elogio que ella merece é tar o valor de formular idéas, apezar de nem siquer ter o merito da originalidade."

O manifesto do Sr. Dantas Barreto

Fornecido pela Agencia Americana, publicamos em nossa 4ª pagina, na integra, o documento acima, de cujo conhecimento havia, como era natural, certa curiosidade.

Uma corrida desesperada de um ladrão

N'um assomo de odio, corta a navalha homens, mulheres e uma creança

Em primeiro plano, em nossa gravura, vê-se o criminoso, o negro «Catita», e, a seguir, os velhos Francisco Antonio de Souza e Maria Luiza Reis. Logo abaixo, o trabalhador Domingos Pinto, a menina Julieta e o menor Augusto Manoel de Moraes, victimas tambem do sanguinario ladrão

Écos e novidades

O governo não caiu na tolice de promover a punição desses innocentes e ingenuos escreventes que, por incumbencia do tabellião Alberico, já estão falsificando os titulos do novo ou futuro alistamento eleitoral... E' melhor deixar os homens agirem á vontade, assim como é tambem melhor que não se persiga o tabellião Damasio si quizer reconhecer mais algumas firmas falsificadas... O exemplo dessa celebre senhora que se chama D. Josepha Theodora ou Anna Theodora, o que é hoje uma verdadeira gloria nacional, deve ter posto sal na molleira governamental para se ver como é improficuo e até contraproducente qualquer acto de energia nesse sentido. D. Josepha Theodora deve a sua celebridade e a sua pequena fortuna pecuniaria — as subscripções abertas em seu favor já constituem um bom começo de vida — exactamente ao facto de ter sido escolhida para "bode expiatorio" dos criminosos contra o Thesouro. Realmente, em uma terra onde os desfalques são quasi diarios, onde os governos não têm noção ou parecem não ter noção dos seus deveres, onde as autoridades dispoem dos dinheiros publicos com muito mais facilidade do que dispoem dos seus dinheiros particulares; onde são citados publicamente os nomes dos figurões que se têm enriquecido ou que têm enriquecido parentes e amigos á custa dos cofres publicos; em um paiz onde, pelo menos, a quinta parte dos dinheiros da nação é criminosa ou illegalmente desviada em proveito de particulares; em uma terra, emfim, que acaba de soffrer um governo Hermes, sem que até hoje tivesse havido a menor punição para qualquer dos membros desse governo; e, antes pelo contrario, em que varios membros desse governo, inclusive o proprio presidente, foram recompensados com pingues commissões, foi simplesmente estapafurdio que se escolhesse uma senhora que, no avança geral, conseguira apenas algumas centenas de mil réis, para que sobre ella caisse inexoravel o rigor das leis...

Com os falsificadores de titulos, com esse ineffavel Alberico, com esses ingenuos escreventes e com esse innocente tabellião Damasio seria capaz de acontecer cousa semelhante... Com D. Josepha Theodora, como o seu crime foi de assalto ao Thesouro, o protesto popular se effectivou em subscripções; com os falsificadores de titulos, esse protesto se effectivará eleitoralmente. Si elles forem presos, sahirão delles para o Congresso Nacional, como representantes do povo... E deixem estar que talvez elles dessem melhores deputados ou senadores do que muitos desses que nós conhecemos...

. . .

Scenas destes tristes tempos...

Um membro da magistratura local — ao que nos parece um antigo pretor servindo de juiz — entrou ante-hontem á tarde em um "bar" da Avenida e pediu no balcão dous — logo dous! — calices de genebra... Mas, enquanto o rapaz servia, elle poz-se a pelliscar algumas cerejas em calda que estavam dentro de um copo e que servem para "cock-tails"... O rapaz protestou. As cerejas em calda estão custando muito caro. — Vá que o doutor — o juiz é um velho freguez da casa — quizesse pagar o que comesse...

Foi quanto bastou para que o homem prorompesse em improperios, provocando grande escandalo, e acabasse por essa phrase muito significativa:

— O que me vale é que vem ahi o carnaval... E' no carnaval eu garanto que viro esta "jóga" em "frége"...

Não foi propriamente a palavra "jóga" que o doutor empregou; foi um termo malcheiroso... Em todo o caso, a ameaça ficou de pé. Um juiz que "virar em frége", aproveitando-se da confusão do carnaval, uma casa de bebidas da Avenida...

O presidente do Estado do Rio e o presidente da Republica

O Sr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, mandou hoje o major Alvaro Fontenelle, da força policial do Estado, visitar o Sr. presidente da Republica, e permanecer á disposição de S. Ex.

Concurso de tiro

Domingo proximo, no quartel da quarta região em Nictheroy, realisar-se-á a prova escripta do concurso para provimento dos postos da companhia de atiradores do tiro numero 15 da Confederação.

O Japão em crise politica

Um meeting agitado

TOKIO, 25 (Havas) — O ex-ministro da Justiça Yukio Ozaki reuniu hontem um "meeting" pedindo a demissão do general Terauchi, chefe do actual gabinete, e, quando ia, no meio do seu discurso, viu-se cercado por um grupo de individuos que tentaram apunhalal-o. Esses individuos foram immediatamente presos.

Bilhetes de ida e volta entre Bello Horizonte e Santa Barbara

O Sr. Dr. Arrojado Lisboa, director da E. F. Central do Brasil, autorisou a emissão de bilhetes de ida e volta com validade de um mez, entre as estações de Bello Horizonte e Santa Barbara.

Com um tiro no ouvido

Suicidou-se na manhã de hoje, com um tiro no ouvido, o hespanhol Thomaz Jimenez, de 53 annos de edade, sapateiro e morador á rua João Teixeira Ribeiro n. 100, na estação da Penha.

Thomaz ha muito soffria das faculdades mentaes. Por muito que seus filhos o vigiassem, elle hoje, lançando mão de um revolver de um seu filho, dirigiu-se para debaixo de uma arvore, no quintal, e ahi disparou a arma no ouvido, fallecendo quasi instantaneamente.

Deixa elle viuva e seis filhos.

A policia do 22º districto tomou conhecimento do facto e fez remover o cadaver para o necroterio.

Falleceu o juiz Baudouin

PARIS, 25 (Havas) — Falleceu o primeiro presidente da Côrte de Cassação, Sr. Baudouin.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector inglez

LONDRES, 25 (A NOITE) — O communicado do generalissimo Sir Douglas Haig informa que a sudéste de Loos os inglezes rechassaram um ataque dos allemães que soffreram grandes baixas. As tropas britannicas penetraram nas trincheiras inimigas a sudéste de Ypres.

Houve muitos combates aereos sobre a frente britannica. Os inglezes destruiram seis aeroplanos inimigos e avariaram sériamente outros tres e perderam tambem tres apparelhos.

No sector francez

PARIS, 25 (Havas) — Communicado official de hontem, á noite:

"Na região de Moulin-sous-Touvent, a nordéste da cota 304, executámos tiros de destruição contra as trincheiras inimigas.

No sector do bosque de Cauriéres, canhoneio bastante violento.

Dous ataques de surpresa tentados pelo inimigo contra as nossas linhas no sector de Missy, a léste de Soissons, e em Les E'parges, fracassaram. O inimigo deixou em nosso poder varios prisioneiros.

No resto da frente, canhoneio intermittente.

Aviação — Nas proximidades de Vauxcere, no Aisne, abatemos sobre as nossas linhas um aeroplano allemão."

NOS BALKANS

Communicado francez

PARIS, 25 (Havas) — Communicado do Exercito do Oriente:

"Têm caido sobre o treatro das operações grandes quantidades de neve e abundantes chuvas. Em varios pontos, tem havido luta de artilharia, sobretudo ao longo do sector occupado pelas tropas italianas e na região de Glevgeli. O combate continúa bastante vivo.

Uma acção levada a effeito pelos russos na região de Itarvina, teve como resultado a captura de prisioneiros.

As tentativas feitas por um destacamento turco, proximo de Karareska, fracassaram."

NAS FRENTES RUSSA E RUMAICA

A situação é excellente

LONDRES, 25 (A NOITE) — O "Daily Chronicle" publica hoje uma carta do seu correspondente em Petrogrado em que se diz que apezar da derrota dos seus exercitos, a situação geral da Rumania é satisfactoria.

Os russos restabelecem as communicações entre a sua fronteira e a linha do Sereth, onde os allemães estão contidos fortemente.

Além do mais, a situação militar da Russia está como talvez nunca estivesse satisfactoria. Todos os sectores da linha de batalha, desde o Baltico ao mar Negro, estão abarrotados de munições. Mas esses depositos de munições continuam a augmentar diariamente, esperando-se que o tempo permitta a renovação das operações.

Fabricam-se assombrosamente munições em todo o Imperio e recebem-se do estrangeiro abundantes quantidades de material bellico de toda a ordem.

No Caucaso tambem os russos se robustecem, emquanto os turcos se enfraquecem de dia para dia, obrigados que são a levar as suas tropas para a Rumania e a Macedonia.

No Caucaso

PARIS, 25 (A NOITE) — O ultimo communicado russo aqui recebido informa que os russos, na região de Itarvina, desbarataram o inimigo, causando-lhes enormes baixas e fazendo muitos prisioneiros. Nas proximidades de Karareska, os turcos foram egualmente derrotados.

EM TORNO DA GUERRA

A deportação dos civis belgas

WASHINGTON, 25 (Havas) — Segundo informações obtidas pelo governo, as deportações dos civis belgas continuam, achando-se actualmente detidos na Allemanha cento e vinte e cinco mil operarios daquella nacionalidade.

Começou a mobilisação suissa

LONDRES, 25 (A. A.) — Informam de Berna que foi iniciada a mobilisação parcial das forças suissas, nos districtos das fronteiras com a Allemanha.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 25 (Havas) — O ultimo communicado official do general Cadorna annuncia que no Trentino estiveram empenhados duellos de artilharia, com os quaes ficaram muito damnificadas as bases onde assentam as baterias inimigas.

Acções de artilharia mais intensas a léste de Gorizia, entre Boniti e o lago de Doberdo.

A artilharia italiana repelliu promptamente um contra-ataque inimigo contra um entrincheiramento que haviamos reoccupado a suéste de Gorizia.

EM TORNO DA PAZ

As esperanças da imprensa allemã

NOVA YORK, 25 (A NOITE) — Continuam os commentarios em torno da mensagem do presidente Wilson.

Segundo informam de Berlim, os jornaes allemães, sem distincção de partidos, fazem os mais calorosos elogios aos projectos do Sr. Wilson e manifestam a esperança de que se possa agora fazer a paz naquellas bases.

Aqui, nos circulos politicos, subsiste o mesmo scepticismo do primeiro momento sobre a efficacia do novo esforço do Sr. Wilson a favor da paz.

A attitude da imprensa russa

PETROGRADO, 25 (Havas) — A imprensa russa reconhece quasi unanimemente que a declaração do presidente Wilson não produzirá resultado pratico algum, pois nenhuma garantia é possivel ou acceitavel para a paz futura sem o esmagamento do militarismo prussiano.

Os jornaes acham que a victoria dos alliados é indispensavel, visto que nem todos os paizes neutros, nem todas as ligas juntas são capazes de garantir que a Allemanha não venha a provocar uma nova guerra.

O Senado vae discutir a mensagem Wilson

LONDRES, 25 (A. A.) — Annunciam de Washington que na proxima segunda-feira o Senado norte-americano discutirá a mensagem do presidente Wilson, relativa ao restabelecimento da paz.

O orçamento e o prefeito

Falámos hoje, á tarde, ao Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, sobre o caso do orçamento municipal. S. Ex. o Sr. prefeito ouviu-nos e declarou-nos apenas isto: Estar colligindo os documentos necessarios para dar cumprimento á decisão do Supremo Tribunal Federal.

Um momento de supplicio

Esmagado por um bloco

Os bombeiros acodem, mas só para retirar o cadaver do cavouqueiro aos pedaços

O cadaver, aos pedaços, sáe debaixo da pedra formidavel

Tinham começado o serviço pela manhã, como de costume. Fortes, hombrudos, braços musculosos, de musculos retezados, pellos largos, cabelludos, descobertos ao sol, pernas de cepo, com calças arregaçadas, os trabalhadores atacavam o mais alto ponto do morro, exactamente no logar onde, como num reducto, os ultimos blocos de pedregosa terra resistiam.

Andavam a tirar aterro para os quintaes das casas da rua Conde de Bomfim, que dão fundo para o morro, no logar onde foi aberta a rua Dr. Rego Lopes.

Uns cantavam, a mourejar, outros assoviavam, nem sabiam elles o que, só sabendo que com o cantar e com o assoviar iam recordando tempos idos e lembrando cousas que conduziam o espirito a divagações, emquanto o corpo suava em bicas, á inclemencia do sol ardente, naquelle trabalho braçal, pesado e rude.

De repente, sentiram todos como si os seus olhos soffressem uma illusão — o pincaro do morro movia-se, descendo, como si o monstro os quizesse apanhar, caminhando para elles.

Ouviu-se um grito unisono e a um só tempo os homens, como movidos por uma mola de aço, saltavam para trás, deixando aberta a passagem ao bloco horrivel.

Não tinham elles ainda saido do terror que os prendera de novo, e um outro grito, desta vez de dor e de affliccão, écoava no espaço.

— Salvos ? gritavam uns para os outros.

— Não! Ha um dos nossos prisioneiro do bloco.

Correram todos para o bloco que havia parado lá em baixo. E o bloco, numa impassibilidade diabolica, se immobilisara de novo, descansando o seu enorme vulto e o seu formidavel peso sobre a presa que fizera. Um dos companheiros havia caido prisioneiro do infernal torrão. Quando os seus companheiros puzeram-lhe os olhos em cima, recuaram, apavorados.

— E' o Zé Maria, disseram todos.

De facto era o José Maria, o desgraçado. Vivia ainda o infeliz, mas em que estado lastimavel! Antes tivesse morrido logo. Para elle e para os seus companheiros teria sido menos rude o golpe. O José Maria tinha a cabeça, um braço e uma perna de fóra. O resto estava debaixo do bloco, esmagado. As suas feições se contrahiam.

Os olhos se revolviam numa affliccão horrivel, impressionante. O braço e a perna estirados, inertes, como si não fossem delle. Só pelos olhos é que se sabia que elle vivia ainda, para agonisar. O bigode tingia-se do sangue, que corria pelo nariz, misturado com a terra. Os cabellos empastavam-se do suor que o supplicio lhe fazia brotar por todos os póros. Empastavam-se de sangue e terra.

Um momento de atonia e já outros dos companheiros do José Maria corriam a pedir soccorro. Foi avisada a policia. Foi chamada a Assistencia. Nenhum soccorro aproveitavel póde ser prestado. O bloco, enorme, não podia ser mexido uma linha.

Chamaram os bombeiros. Quando estes chegaram o homem já havia morrido.

Não escaparia o José Maria. O bloco infernal tinha rebentado todo o corpo, tinha-o escangalhado. Tanto, que, quando os bombeiros, depois de demorados e extenuantes trabalhos, conseguiram levantar de um lado o bloco, por meio de poderosos "macacos", foi para começarem a retirar, primeiro, um pedaço do corpo do desgraçado, e depois, aos pedaços, o resto. Um femur, uma costella, uma perna. A essa scena horrivel uma porção de gente assistia, sob um sol torrido e suffocante.

O commandante da turma dos bombeiros, alferes Monteiro, deu o serviço por terminado. Os sargentos 408 e 78 muito se haviam distinguido nos trabalhos, disse-nos uma testemunha.

E a policia fez recolher o despedaçado cadaver do infeliz trabalhador ao necroterio.

Os curiosos desceram o morro da rua Dr. Rego Lopes, commentando o triste acontecimento.

Amanhã, não mais se falará no desastre. E' assim sempre que acontece, quando cáem as victimas do trabalho.

—

O infeliz trabalhador chamava-se José Maria da Costa, tinha 28 annos de edade, era de nacionalidade portugueza e residia á rua Carolina Meyer 66.

A policia do 17º districto deve abrir inquerito para apurar si ha responsaveis pelo desastre. Ao que se sabe os trabalhos estavam sendo feitos sem a direcção de peritos, sem a fiscalisação de entendidos. Eram elles da direcção de um Sr. Bessa, morador numa das casas da rua Conde de Bomfim, que dão fundo para a rua Dr. Rego Lopes.

Empossou-se hoje o novo director de Instrucção

Os discursos

O Dr. Cicero Peregrino assumiu, ás 13 horas, as funcções de director geral de Instrucção Municipal. A cerimonia realisou-se, com a presença de funccionarios municipaes, inspectores escolares, professores, etc., no gabinete do prefeito. Assignado o termo, o Dr. Amaro Cavalcanti fez a apresentação do novo director, dizendo que elle seria naquelle departamento um representante do prefeito.

Não levava, accrescentou S. Ex., outro programma que não fosse o de melhorar o ensino, para o que deviam todos os funccionarios ajudal-o. Estava convencido, terminou o Sr. Amaro, que havia dado ao Districto Federal, no tocante á instrucção, um administrador á altura da capital da Republica.

O Dr. Cicero Peregrino respondeu dizendo saber quanto era espinhoso o cargo para cujo desempenho fôra honrado com a confiança do Sr. prefeito. Não trazia para a Instrucção nada mais do que a experiencia, adquirida no exercicio de varios cargos federaes. No seu novo posto, como em outros por que já passara, viria servir com lealdade á Republica.

O Dr. Amaro Cavalcanti — Muito bem! Servir á Republica e preparar a mocidade para a Republica. Faço questão disso.

Ia administrar sem prevenções, mas dentro da lei. Procuraria inspirar-se nos exemplos dos seus antecessores, contando tambem com a collaboração dos directores de serviço, inspectores e mais funccionarios da sua repartição.

Falou, depois, o Dr. Alfredo Gomes, que relembrou a acção do Dr. Cicero Peregrino em diversos cargos accentuando a maneira energica, intelligente e activa por que delles se desempenhou. Estava certo que a sua passagem pela Directoria de Instrucção ficaria assignalada como das beneficas e proveitosas para o ensino.

O novo director, seguido de grande numero de pessoas, encaminhou-se, depois, para a Directoria de Instrucção, onde foi saudado pelo Sr. Soares Dias, presidente do Centro de Professores Primarios, que declarou regosijar-se o magisterio com a escolha do novo director porque sentia agora que ha ali quem vele por seus direitos, não mais havendo necessidade de andar o professor, como um Lazaro, de porta em porta a mendigar protecção dos poderosos.

Terminados os discursos, o Dr. Cicero Peregrino passou a receber cumprimentos.

Dôres vae ter uma linha de tiro

MERCES (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Castello Junior, presidente da Camara, e outras influencias politicas e socios locaes tratam da fundação aqui de uma linha de tiro. A lista de subscriptores de socios já conta com cento e quinze nomes de rapazes de Dores e visinhanças.

O governo da Parahyba cobra impostos prohibitivos

RECIFE, 25 (Serviço especial da A NOITE) — Negociantes do interior da Parahyba, em reunião aqui, na Associação Commercial, reclamam contra os impostos inconstitucionaes prohibitivos cobrados pelo governo da Parahyba pelas mercadorias entradas dos Estados visinhos.

Os casos escabrosos

A policia apura uma denuncia grave, no Flamengo

A policia já tem apurado mais ou menos o escabroso caso de um cunhado seductor de sua cunhada, o qual, segundo a denuncia, teria matado as duas creanças nascidas daquella união. Não houve, porém, a segunda parte. As duas creanças morreram de morte natural, nascidas que foram fora de tempo. O caso é o seguinte:

Ha cerca de quatro mezes vieram de Manáos o Sr. Antonio Ferreira de Carvalho, que tambem dá o nome de Antonio Ferreira Camacho, sua senhora e uma cunhada de 15 annos, Dulce Silva, orphã, tendo fallecido no Amazonas seu pae o seringueiro Joaquim Gonçalves da Silva. Vinha Dulce em estado interessante. Aqui chegados, hospedaram-se no praia do Flamengo, numa pensão.

Na noite de 8 para 9 do corrente, Dulce, sem que o previsse, deu á luz duas creanças, uma do sexo masculino e outra do feminino. Camacho procurou logo nos jornaes um annuncio em que se offerecesse alguem para crear creanças. Encontrou um Sr. Isaac, da rua Paulino Fernandes. Ia procural-o, mas esse senhor já não os queria mais, apontando a Sra. Conceição, residente no n. 50 daquella rua. Morria, nesse tempo, o recem-nascido do sexo feminino. Camacho, acceito o negocio pela Sra. Conceição, levou o outro pequeno, indo á delegacia do 7º districto levar a creança morta, pedindo uma guia para o necroterio, que lhe foi concedida. Deu como residencia a rua Paulino Fernandes n. 50.

O pequeno que não morrera fôra registado com o nome de José, filho de João Gomes da Silva e Maria da Silva, na 4ª Pretoria Civel. Adoecendo José, foi entregue aos cuidados medicos do Dr. H. Nogueira, vindo, no entanto a fallecer no dia 16, conforme attestado desse medico.

Chegando a denuncia, a policia entrou a investigar, apurando o caso tal como vimos de descrever.

Certas contradicções, porém, como o terem negado chamar-se a menor Dulce, dizendo ser Maria, e darem como seu seductor, no Amazonas, um individuo com o nome de José ou João Gomes da Silva, fizeram manter a suspeita de que tinha sido de facto Camacho o seductor da cunhada. Esta e a irmã, mulher de Camacho, negam terminantemente.

De qualquer forma, fosse quem fosse o seductor, o caso se passou no Amazonas, não tendo havido morte violenta das duas creanças. Assim, o que for apurado será remettido para aquelle Estado, cuja policia, então, agirá.

O caso do Sr. Barthon

O Sr. Léon Roussoulieres, 1º delegado auxiliar, que, ha dias, como noticiámos, foi procurado pelo guarda-civil Manoel Pereira e o «chauffeur» Augusto de Miranda, que se diziam aggredidos pelo Sr. Barthon, da Light, não tendo, no entanto, tomado o devido conhecimento do caso a policia do 5º districto, mandou-os a exame de corpo de delicto e determinou que a proposito fosse aberto inquerito na delegacia local.

Uma corrida desesperada de um ladrão

Num assomo de odio, corta a navalha homens, mulheres e uma creança

QUASI LYNCHADO

Um ladrão sanguinario, numa explosão de odio, de perversidade, quando perseguido por diversos populares depois de haver praticado um furto, cortou a navalha, esta manhã, na travessa das Partilhas, cinco pessoas.

Foi um momento pavoroso. O homem tinha a physionomia transtornada e, como um louco, depois de uma disparada enorme, estacou de repente, sacando da arma. Os que o perseguiam, aos gritos de — Pega ladrão! Segura o "gato"! — recuaram, mas o perseguido, numa séde de vingança incontida, avançou, então, atirando golpes terriveis contra todos os que encontrava, mesmo os que nada tinham com o caso, ferindo até mulheres e uma menina de quatro annos, que assistia o facto da janella de uma casa.

Os golpes distribuidos foram innumeros. Ninguem tinha coragem para subjugar o homem desatinado e, assim, o ladrão já abria caminho para a fuga. Entre os populares estavam feridos: Maria Luiza Reis, de 65 annos, casada, residente á rua Barão de S. Felix numero 40, que passava na occasião; Francisco Antonio de Souza, trabalhador; Domingos Pinto Bastos, tambem trabalhador, residente á ladeira da Conceição n. 42; Augusto Manoel de Moraes, de 15 annos, um dos que perseguiam o ladrão, morador á rua Barão de S. Felix n. 53, e a menor Julieta, filha de Antonio de Almeida, que estava, como dissemos, á janella da casa, na travessa das Partilhas n. 13, e que recebeu um profundo golpe no rosto.

Todos os outros apresentavam ferimentos nos braços, na cabeça e rosto, não sendo, porém, nenhum, felizmente, de gravidade.

A agglomeração de populares crescia, fazendo um circulo em torno do ladrão, que o ia abrindo gradativamente, ameaçando os que se approximavam com a arma ensanguentada já, que empunhava, quando a policia do 8º districto, representada pelo commissario Rocha e soldados da Brigada Policial, chegava ao local. Toda essa scena impressionante, numa vertigem de sangue, desenrolara-se em poucos minutos.

O ladrão navalhista quiz ainda resistir á prisão, mas foi logo desarmado e subjugado pelos policiaes. Houve, então, um grande desabafo por parte dos que assistiam ás façanhas do ladrão e, aos gritos, os populares incitaram uns aos outros ao lynchamento do preso. A policia viu-se na necessidade de defender o criminoso, que, assim mesmo, foi para a delegacia, onde o autuaram em flagrante, bastante machucado.

Era o conhecido desordeiro e larapio não menos conhecido Antonio Manoel da Silva, vulgo "Catita". Um "habitué" da Saude, onde mora na rua do nome daquelle bairro n. 28, moço ainda e resistente. Havia furtado num armazem das proximidades uma lata de kerozene, e, então, perseguido por um grupo de populares, que foi augmentando á medida que o ladrão corria, ganhava caminho.

Os feridos receberam curativos na Assistencia Municipal.

O photographo Botelho atropelado por um automovel

NA AVENIDA

Hoje, na avenida Rio Branco, em frente ao Club Naval, o Sr. Alberto Botelho, da Companhia Cinematographica, viajando em uma motocycleta foi colhido pelo automovel numero 1.703, que o jogou ao chão. O Sr. Botelho recebeu alguns ferimentos, sendo soccorrido pela Assistencia, que o transportou, depois, á sua residencia, á rua Duque de Caxias, 117.

O «chauffeur» evadiu-se.

A partida do interventor em Matto Grosso

Em carro especial ligado ao nocturno de luxo paulista seguem hoje para Matto Grosso o Dr. Camillo Soares, nomeado para intervir naquelle Estado, e o coronel Cypriano Ferreira, commandante daquella circumscripção militar.

Os funccionarios civis que vão auxiliar o Dr. Camillo Soares são os Srs. Drs. Joaquim Guimarães, que vae exercer o cargo de secretario geral do Estado; Manoel Lobato, chefe de policia, e mais os Srs. José de Almeida Campos Junior, Genesio Curvello de Mendonça, Camillo de Moura Filho e João Florencio Chaves.

Do estado-maior do coronel Cypriano fazem parte o major Heitor Coelho Borges, 1º tenente Dalmo Ribeiro de Rezende, segundos tenentes Lino Gaudie Ley e Mario da Veiga Abreu.

Segundo o que nos disse hoje o Dr. Camillo Soares, calcula S. Ex. que a sua permanencia em Matto Grosso será no maximo de seis a sete mezes. Logo que assuma a direcção do governo determinará o dia para as eleições estaduaes.

A visita de Santos Dumont á Escola de Aviação da Marinha

Bellos vôos do tenente Delamare

A Escola de Aviação da Marinha recebeu hoje a visita de Santos Dumont, na ilha das Enxadas, fazendo-se acompanhar do capitão-tenente Dodsworth Martins, da casa militar do Sr. presidente da Republica, e de alguns convidados.

O aviador patricio, ao chegar á ponte da ilha, ás 8 horas, foi recebido pelos Srs. commandantes Mascarenhas, director da Escola de Grumetes, e Americo Cardoso, vice-director da Escola de Aviação e pelos aviadores e alumnos da escola.

Depois de uma demorada visita ao hangar, Santos Dumont tomou logar ao lado do tenente Delamare, commandante do hydroaeroplano "C 2", que logo em seguida alçou o vôo, percorrendo a Guanabara em sentidos differentes.

O tenente Delamare, com a sua pericia habitual, fez lindissimos vôos, ora subindo a grandes alturas, ora baixo, quasi á flor da agua, sempre de modo admiravel.

Santos Dumont não se cansou de admirar o lindissimo espectaculo que se estendia a seus olhos e de louvar a orientação que a Marinha de guerra vae tomando, de fazer desenvolver bem as suas escolas de navegação aerea e submarina.

Entre as manobras feitas pelo tenente Delamare, no "C 2", foi muito apreciada por Santos Dumont a descida em espiral, feita quando o hydroaeroplano terminava o "raid" para se recolher ao hangar.

O Sr. Santos Dumont ficou muito bem impressionado com o que viu na nossa Escola Naval de Aviação, e felicitou os seus aviadores pelo muito que já têm feito em prol do desenvolvimento da aviação e pelas provas publicas de capacidade que constantemente vêm apresentando no paiz.

Navios de guerra estrangeiros no norte do Brasil

O commandante do «Maranhão» confirma suas suspeitas

A's 9 horas fundeou em frente ao Pharoux, procedente dos portos do norte, o paquete "Maranhão", do Lloyd Brasileiro. Assim que o "Maranhão" acabou de ser desembaraçado pelas autoridades do porto, o nosso representante subiu a bordo, á procura de informações minuciosas sobre o navio fantasma que foi avistado na costa do Estado do Rio Grande do Norte, dias após a chegada do "Hudson Maru" a Pernambuco.

O commandante Storry, numa rapida palestra que teve com o nosso representante, confirmou ter visto a 12 milhas da costa do Estado da Parahyba, um vapor positivamente de guerra, mas com todos os caracteristicos de um navio mercante, cuja chaminé era movel no sentido vertical. As bordas desse navio estavam limpas, demonstrando estar preparado para combate. Na roda de prôa o alludido navio parecia ter um canhão.

Continuando as suas informações, o commandante do "Maranhão" disse que em Pernambuco, conversando com diversos tripolantes dos navios afundados, soube que o navio fantasma, ao avistar os veleiros francezes, içou uma bandeira norte-americana, mas quando os veleiros corresponderam ao cumprimento, a bandeira americana fora arriada e disparado um tiro a bordo.

Momentos depois desse cumprimento um tanto mysterioso, um official do navio corsario foi a bordo de um dos veleiros, communicando ao seu commandante que os mesmos iam ser postos a pique.

De bordo do paquete "Maranhão" foi visto tambem, na manhã do dia 8 do corrente, entre a foz do rio Agua Amarella e canal Caiçara, quatro vapores — um de quatro chaminés, um de passageiros com dous canos, armado em cruzador auxiliar, além de dous cargueiros.

Todos estavam parados e os primeiros dous estavam de bandeira norte-americana.

O paquete "Maranhão", entre Recife e Bahia, transportou a seu bordo 54 tripolantes dos veleiros francezes "Nantes" e "Asnieres", afundados pelo corsario allemão.

O tenente-coronel vae representar contra o coronel

O tenente-coronel Marques da Cunha, lente da Escola Militar, pediu licença para representar contra o commandante de sua escola, coronel Augusto Maria Sisson.

Motivou esse gesto do tenente-coronel a maneira descortez por que foi tratado pelo coronel Sisson, na presença do general Trompowsky, inspector do ensino militar, e de grande numero de alumnos.

Para os claros das fileiras do Exercito

Em aviso baixado ao chefe do Departamento da Guerra, o ministro determinou que, não sendo possivel supprir, desde já, por meio de sorteados, que são em pequeno numero, os claros existentes nas fileiras do Exercito, deve ser permittido aos conductores de artilharia e typographos do estado-maior o engajamento nas condições estabelecidas para os cabos de esquadra, uma vez que, na época em que terminaram seu tempo de serviço, já tenham estado, pelo menos, seis mezes nesses serviços especiaes. Ficam autorisados os commandantes das diversas regiões a conceder engajamento ás praças que tenham aptidões especiaes aproveitaveis nos serviços proprios das coudelarias.

Amante de sua mulher

Como marido, perdoou; como amante, atirou no rival

Foi autuado em flagrante o negociante Sr. João Ferreira Silvestre, da firma J. Ferreira, com negocios de vinhos á praça Tiradentes. O caso já é conhecido pelos jornaes da manhã.

O Sr. Ferreira já de ha muito andava ás voltas com a policia, pois que sua mulher dona Rosa Emilia Ferreira de vez em quando fugia com o "chauffeur" Alfredo Couto, sendo que, de uma, o Sr. Ferreira, achando pouco o roubo da mulher, disse tambem que o "chauffeur" levara 10:000$000.

Hontem, á noite, á porta da casa onde o Sr. Ferreira mora, no beco dos Carmelitas n. 16, onde ia a mulher tratar do divorcio, e conversar, appareceu com ella o "chauffeur" Alfredo.

O Sr. Ferreira, de dentro, entrou a dar tiros, indo um dos projectis attingir o padeiro Porphyrio Silva Motta Meirelles, ferindo-o na verilha. Foi preso, então, o Sr. Ferreira, que até hoje continúa a negar ter sido o autor dos tiros, emquanto que a mulher, depois de combinações feitas pelos advogados, Sr. Nicanor Nascimento e seus secretarios, accusou-se como a criminosa!

O Sr. Ferreira foi para a Detenção por causa do seu gesto tardio, sendo postos em liberdade o "chauffeur" Alfredo e a mulher.

O pobre do padeiro, que pagou bem a sua criminalidade de ter ido espiar o que havia, continúa na Santa Casa.

A morte da velha da mala de ouro

Os ultimos trabalhos do inquerito

Serão feitos hoje á noite os ultimos trabalhos do inquerito sobre o estrangulamento da velha da mala de ouro, a velha D. Anna, a solitaria do Encantado.

Todas as diligencias, agora, se resumem na captura de "Boneco", o chefe da quadrilha da morte.

"Boneco", que attende nos nomes de Guilherme Alves Collares, José Pereira Nunes (seu verdadeiro nome) e Leopoldo Mariano, é natural da ilha da Madeira. Veiu para o Brasil em 1902, vivendo sempre vida de vadio. Em 11 de novembro de 1912 foi processado, pela primeira vez, dahi seguindo a trilha do crime, contando 21 prisões, sendo 13 na Detenção e oito na Inspectoria de Segurança.

São esses os signaes do seu promptuario na policia:

Côr clara, cabellos pretos, ondeados; fronte alta, olhos castanhos escuros, nariz, dorso ondulado e base hozontal; orelhas, bocca e labios medianos. Mede 1,66 de altura e tem actualmente 26 annos de edade.

Tatuagens: no braço direito, um vaso com flor e ramos; ante-braço, outra flor e ramos e as iniciaes E. M. C.; no braço esquerdo, um arbusto com flores e no ante-braço as iniciaes O. J. P.; no dorso da mão esquerda, um coração encimado por um N., atravessado por uma setta, e, por baixo, as iniciaes J. G. S.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A semanal da A. Commercial

As acções do Banco do Brasil -- As facturas consulares -- As aguas gazeificadas

Sob a presidencia do Sr. Pereira Lima, reuniu-se hoje, a Associação Commercial, em sua sessão semanal.

O Sr. Humberto Taborda leu o expediente de que constavam uma carta de fabricante de aguas super-gazeificadas, os tres officios com que o Sr. ministro da Fazenda respondeu ás representações da Associação Commercial, já conhecidas do publico, e um telegramma de Corumbá em que se pedia que a Associação procurasse obter do ministro da Fazenda uma ordem mandando que a Alfandega dali desembaraçasse mercadorias nacionaes embarcadas no Rio nos mezes de setembro e outubro, e que só agora chegaram áquelle porto. O pedido era motivado pelo facto de querer o inspector da Alfandega de Corumbá considerar as ditas mercadorias sob a vigencia da actual tabella dos impostos de consumo.

Em seguida teve a palavra o Sr. Humberto Taborda. O orador depois de recordar que o Sr. ministro da Fazenda costuma salientar o grande empenho que sempre faz em attender ás justas reclamações do commercio, diz pouco mais ou menos:

—O Sr. ministro da Fazenda reiterada vezes tem declarado estar prompto a ordenar o pagamento de todas as contas cujos creditos se achem sancionados pelo Congresso. No entanto, já se acham sancionados e registados no Tribunal de Contas os creditos de 1.047 contos, papel, e 532 contos, ouro, de fornecimentos feitos ao governo, sem que até agora fosse ordenado o pagamento das respectivas contas...

Ao ler o officio em que o Sr. ministro da Fazenda se refere á facturas consulares, o Sr. Taborda tem occasião de tecer alguns commentarios em torno do assumpto. Em synthese S. S. diz que o officio se refere a disposições legislativas visivelmente feitas para punir o contrabando, disposições estas que no entanto vem ferir profundamente os interesses do commercio honesto.

O Sr. Pereira Lima falou sobre a carta relativa ás aguas gazeificadas, dizendo haver conversado com o Sr. ministro da Fazenda sobre o assumpto, obtendo deste a classificação textual de "clamorosa injustiça" para o facto de ser o syphon commum taxado em 90 réis apenas, ao passo que a agua natural, embora supergazeificada, passa a pagar 400 réis, isto é, uma taxa verdadeiramente prohibitiva, equivalendo a uma sentença de morte áquella industria.

O Sr. Camuyrano fez uma ligeira participação relativa á proxima exposição-feira de fructas, e, momentos depois, teve novamente a palavra o Sr. Humberto Taborda. S. S. commenta um longo artigo do senador Leopoldo de Bulhões publicado numa revista hoje distribuida. Nesse artigo aquelle senador defende a idéa de serem emittidas as 125 mil acções que ainda faltam para completar o capital do Banco do Brasil. O Sr. Taborda acha que seria de toda a conveniencia essa emissão no momento actual, em que os papeis de credito têm subido de cotação e em que todos os nossos financistas levam a apregoar que as caixas bancarias estão abarrotadas de dinheiro.

A execução de semelhante idéa, na opinião do orador, traria um grande desdobramento de operações, tanto mais que, como mensalmente se verifica pelos balancetes, a somma de descontos bancarios não corresponde, no Banco do Brasil, á cifra do respectivo capital, que é de 45 mil contos.

O Sr. Hachler toma a palavra: Era de parecer ser falsa essa affirmativa de bancos abarrotados. Basta citar um exemplo: o orador quiz fazer a collocação de dous mil contos de "debentures" de uma companhia, das quaes tomou mil contos á parte de seu banco, e todavia não conseguiu collocar as restantes.

Foi levantada a sessão.

Fallecimento em Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 25 (A. A.) — Falleceu aqui a Sra. D. Bella Machado de Athayde, esposa do Sr. Augusto de Athayde, funccionario da Fazenda estadual.

A reunião quinzenal do conselho administrativo da Liga do Commercio

O conselho administrativo da Liga reuniu-se á hora do costume e, depois da leitura da acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que foi longo e composto na maioria de officios de associações applaudindo a attitude da Liga em face dos orçamentos federal e municipal. Entre elles foi lido um da Camara Municipal de Caeté, consignando um voto de applauso, louvor e solidariedade ao presidente da Liga do Commercio do Rio, pela criteriosa solução dada a tão melindroso caso, resolvendo de accordo com as inspirações da Liga, que representam as do povo brasileiro.

O presidente explica ao conselho a conferencia que a directoria teve com o presidente da Republica e a maneira gentil e affectuosa com que foi recebida.

Por proposta do Sr. Antonio P. da Cruz foram escolhidos os Srs. Juvenal Martinho e José C. da Rocha para, interinamente, substituirem o 2º procurador e o 2º thesoureiro que se acham licenciados por motivo de molestia.

Foram eleitos para os cargos de supplentes do conselho os Srs. Daniel de Mendonça, Eduardo Clerck e Antonio Alberto de Almeida Pinheiro. O conselho, acceitando o pedido de demissão do Sr. Fabrino de Oliveira, resolveu, unanimemente, que se declarasse em acta que só em face das justas razões apresentadas accedia em ficar privado da collaboração de um collega tão digno, na esperança de que, logo que os seus affazeres o permittissem, elle voltaria a collaborar na direcção da Liga.

O Sr. 1º thesoureiro apresenta o balancete fechado em 31 de dezembro p. p., prestando ainda todas as informações sobre a situação financeira da Liga, sendo estas contas approvadas. Antes de encerrar a sessão o presidente fez uma synthese da acção da directoria sobre os ultimos acontecimentos, mostrando como ella tem agido na defesa da classe, já junto ao poder executivo, já junto ao poder judiciario.

O conselho approvou o modo de agir da directoria, fazendo votos para que todas as reclamações sejam attendidas, conciliando-se assim os interesses da nação com os do commercio.

Pavor pelo sorteio militar

GASPAR LOPES (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Tem causado verdadeiro pavor, aqui, o serviço militar, devido a noticias chegadas sobre o tratamento dado aos sorteados já incorporados. Dizem que a alimentação, constante de feijão, é temperada com sebo; a carne é da peor qualidade; as camas são immundas, com a inobservancia absoluta de hygiene.

A Maçonaria, o exercicio do voto e o serviço militar

Uma resolução da Assembléa do Gr.'. Or.'. do Brasil

Em assembléa geral do Grande Oriente do Brasil foi approvada unanimemente, sob ruidosos applausos, a seguinte moção, apresentada e fundamentada pelo veneravel Dr. Horta Barbosa:

"A assembléa geral do Grande Oriente do Brasil,

considerando que é um dever maçonico zelar e defender os altos interesses da patria e concorrer para a felicidade do povo, assegurando o respeito á sua liberdade, garantindo a ordem indispensavel no progresso do paiz só possivel pela tranquilla consagração de todos os elementos validos ao trabalho honesto e util, qualquer que seja a sua fórma;

— considerando que, por isso mesmo, cumpre egualmente aos maçons, como aos bons patriotas em geral, propugnar pela confecção de leis justas e sabias, conformes com as aspirações das consciencias livres, bem como pelo respeito e observancia dessas mesmas leis, para que dellas resulte a utilidade necessaria;

— considerando que é proceder contrariamente deixar de exercer o direito de intervir nos pleitos politicos por meio do voto e da acção fiscalisadora da verdade eleitoral, permittindo que por tal omissão máos elementos sociaes possam apoderar-se, para goso pessoal e damno publico, de cargos cujas funcções devem, entretanto, ser exercidas como um verdadeiro sacerdocio civico;

— considerando que o amor á patria gera o dever de bem servil-a e de bem defendel-a, promovendo internamente o seu engrandecimento moral e economico e assegurando-lhe amisade, respeito e admiração no exterior, que só póde ser alcançado pelo concurso dedicado, constante e intelligente de todos os seus filhos;

— considerando que a idéa da grandeza da patria brasileira é incompativel com o estado de fraqueza de seus elementos de defesa, porque seria deixal-a exposta ás eventualidades de um desrespeito á sua soberania, aos azares de uma insolita aggressão ou de um attentado á sua integridade, mas que a aspiração de tornal-a prospera, forte e feliz não admitte sentimento nenhum de hostilidade contra qualquer nação e, ao contrario, significa o desejo de viver em paz e perfeita e amistosa harmonia com todos os povos cultos, com elles formando uma só familia, para maior progresso da civilisação e maior gloria da humanidade;

— considerando que a preparação da mocidade para a defesa da patria desenvolve o sentimento civico e torna o cidadão não sómente mais capaz de servil-a no caso de ser atacada por inimigos externos, como tambem mais disposto para pugnar dentro do paiz pelos sagrados interesses da communhão social, habituando-se a ver a bandeira como symbolo da patria, cujo culto por esse modo synthetisado torna-se mais intenso e elevado;

resolve: — 1º, considerar como um dever imperioso dos maçons do Grande Oriente do Brasil o exercicio do direito do voto e a defesa da verdade eleitoral; 2º, recommendar a instrucção militar da mocidade."

A nossa neutralidade

A Liga Pró Alliados dirige uma carta ao Sr. presidente da Republica

De ha muito que nas sessões da Liga pró Alliados vêm se tratando da nossa neutralidade em face da conflagração européa. As figuras de maior destaque naquella associação, analysando os factos, nelles têm encontrado elementos para crer que a nossa neutralidade tem sido varias vezes infringida. Ultimamente, devido ás proezas dos corsarios allemães, que devastam os indefesos navios neutros e alliados que trafegam pelo Atlantico, esse assumpto tornou-se para a Liga ainda de maior importancia. Foi discutido mais detidamente. Não ha muito o prof. Dr. Sá Vianna concedeu-nos uma detalhada entrevista, na qual estudou todas essas questões em face do direito internacional, demonstrando que a nossa neutralidade foi varias vezes violada. Tratando-se de uma autoridade no assumpto e partindo a entrevista do presidente da Liga, claro está que esta não podia conservar-se indifferente á questão.

Por isso, em uma das ultimas reuniões foi deliberado que a Liga dirigisse uma carta ao Sr. presidente da Republica, concretisando os multiplos assumptos contidos na entrevista dada a A NOITE. Essa carta, que é bastante longa, e que por isso não podemos publical-a, amplia mais os factos, concretisando-os e chegando até aos infimos detalhes. Emfim, a entrevista por nós publicada synthetisa perfeitamente a carta, cuja redacção foi entregue ao prof. Dr. Sá Vianna, carta essa da qual terá conhecimento o chefe da nação.

Assassinato em Goyaz

GOYANDIRA (Goyaz), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Por questões de familia foi assassinado, hoje, Francisco Machado, com um tiro de carabina, desfechado por Francisco Rosa. O criminoso evadiu-se.

O "habeas-corpus" para os que vinham fugindo ao serviço militar

No Fôro Federal, perante o Dr. Pires e Albuquerque, juiz da 2ª Vara, teve hoje logar o julgamento do "habeas-corpus" ha dias impetrado pelo Dr. Pedro Jatahy em favor dos doze portuguezes aqui chegados a bordo do "Frisia" e logo presos á requisição do consul portuguez, sob a allegação de que vinham os pacientes a fugir do serviço militar em seu paiz.

E assim foram elles presos para, feito o devido processo, serem extraditados para Portugal.

Perante o juiz federal, hoje, o advogado dos pacientes sustentou que era aquelle um caso especial, não enquadrado nos de extradição, visto como as leis do nosso paiz não punem o acto dos pacientes, que só é considerado crime perante as leis de Portugal.

Terminados a defesa e o interrogatorio de todos os pacientes, foram os autos conclusos ao juiz, para, então, proferir a sentença.

Uma exposição agro-pecuaria no Rio Grande do Sul

CRUZ ALTA (Rio Grande do Sul), 25 (Serviço especial da A NOITE) — A exposição agro-pecuaria inaugurada nesta cidade no dia 20 encerrou-se hontem. Foram apresentados mais de quinhentos animaes vaccuns, suinos e bovinos de todas as raças. O exito foi completo.

A GUERRA

Os recursos em homens da Allemanha

NOVA YORK, 25 (A NOITE) — Radiographam de Berlim:

«O «Berliner Zeitung», num artigo, escreve: «Não resta duvida de que as perdas que soffremos no Somme representam uma grande sangria para o imperio. Mas isso não impedirá que continuemos na guerra durante varios annos. Si tivessemos perdido dous milhões de soldados, ainda nos ficariam sete milhões, pois no começo da guerra tivemos nove milhões de soldados em armas.»

O rei Victor Manoel nas linhas de frente

ROMA, 25 (A NOITE) — Informa o correspondente da "Tribuna" no quartel-general que o rei Victor Manoel acabou de percorrer todos os sectores da frente de batalha, tendo regressado agora ao quartel-general. O soberano foi recebido por toda a parte com grandes manifestações de carinho, sendo acclamado vivamente pelos soldados.

No sector do Pasubio, o rei e os officiaes que o acompanhavam, fugindo a uma tempestade de neve, entraram numa barraca de madeira que fôra transformada em escola de alpinos. Os soldados na occasião aprendiam desenho geometrico. O mestre, um sargento de Turim, explicava aos soldados a lição e, vendo o rei entrar, perfilou-se em continencia. O soberano então approximou-se e, falando no mesmo dialecto, pediu-lhe que continuasse a sua prelecção, porque desejava tambem ouvir a lição. Os soldados acclamaram enthusiasticamente o soberano que, depois, lhes enviou cigaros e tabaco.

Falleceu o general Jacquet

PARIS, 25 (A NOITE) — Falleceu no Havre o general Jacquet, do Exercito belga.

Foi o general Jacquet quem commandou os belgas na batalha do Yser.

O Sr. Sazonoff embaixador da Russia em Londres

LONDRES, 25 (Havas) — O "London Times" informa que o Sr. Sazonoff, ex-ministro dos Negocios Estrangeiros da Russia, foi nomeado embaixador nesta capital.

O governo grego exprime o seu pesar pelos acontecimentos de dezembro

LONDRES, 25 (Havas) — O governo grego entregou hoje aos ministros dos paizes alliados uma nota exprimindo o seu pezar pelos ataques dirigidos contra as forças da "Entente" no mez de dezembro ultimo.

Um ataque mal succedido dos allemães em Barry-au-Bac

PARIS, 25 (Havas) — Communicado official das 15 horas de hoje:

"Os allemães, depois de vivo bombardeio, tentaram um ataque de surpresa contra as nossas trincheiras tres kilometros a sueste de Barry-au-Bac. Foram, porém, mal succedidos e deixaram no campo muitos mortos.

O aviador Guynemer abateu o seu 27º apparelho allemão nas proximidades da estação de Chalnes e o tenente Heurteaux derrubou outro perto de Parvillers. Este avião esmagou-se contra o solo. Com este é o 17º avião inimigo que o tenente Heurteaux abate."

O novo administrador dos Correios do Piauhy

Foi assignado hoje o decreto na pasta da Viação nomeando administrador dos Correios do Piauhy o Sr. Raul Dutra e Silva.

JUROS DE APOLICES

A Caixa de Amortisação pagará no dia 26 os juros das apolices nominativas de A a Y e as relações de 1 a 300 das ao portador.

Que decepção!

No momento do casorio

Chegou o pae e se oppoz

Chegou o cortejo nupcial. Os automoveis foram parando, um a um, e delles saltando as testemunhas, Srs. Manoel Bento Egreja e José Guerra Corrêa da Silva; o noivo Gilberto Rodrigues Pinheiro, as pessoas da familia, os convidados e por fim as testemunhas da noiva e esta, Mlle. Lecticia Alves Malheiros Netto.

Os noivos estavam radiantes. Os convidados estavam satisfeitos. As testemunhas é que estavam um pouco contrafeitos.

Que haveria?

O juiz chegou, puxou o relogio e vendo que estava na hora, mandou que o escrivão procedesse como de lei.

Quando o escrivão lia os papeis entrou, pretoria a dentro, um cavalheiro, suando, trazendo na mão um papel. Os circumstantes ficaram attentos. O noivo empallideceu.

—Sr. juiz, eu sou pae do noivo, que é menor. Tenho aqui a certidão de sua edade. Opponho-me ao seu casamento.

O Dr. Delduque, juiz, suspendeu o acto e declarou:

—Tomo em consideração as declarações do pae do noivo. Suspendo o acto. O Sr. escrivão junte aos autos a certidão e faça entrega dos mesmos ao promotor.

A noiva caiu com um ataque. O noivo, embora pallido, teve ainda palavras de consolo. Os convidados mordiam os beiços. E o prestito voltou da 2ª Pretoria, na mesma ordem. Que decepção! Decepção vão ter as testemunhas da justificação da edade apresentada pelo noivo, para ser tido como maior. Porque o juiz vae affectar o caso á policia. As testemunhas da justificação de edade são os Srs. Manoel Bento Egreja, José Guerra Corrêa da Silva, Domingos Cruz Junior, João Fernandes e Affonso Brito.

Uma acção de divorcio

Pela 6ª Vara Civel corre o processo de uma acção de separação de corpos, requerida pelo Sr. Joaquim Freire, contra sua esposa.

O CAFE'

Regulou fraco e sem movimento o nosso mercado, e no de Santos, onde hoje foi feriado, não constou nenhuma venda. Aqui foram negociadas 3.000 saccas, de 9$800 a 9$900; entraram 3.466 e foram embarcadas 6.168, sendo o "stock" de 225.903 ditas. A Bolsa de Nova York abriu com um a dous pontos de baixa.

O Sr. Bezerra conferencia com o Sr. Wencesláo

A's 17 e 30 minutos o Sr. José Bezerra, já depois de terminado o despacho, conferenciava com o Sr. presidente da Republica.

Os allemães do Paraná vão festejar o anniversario do kaiser

CURITYBA, 25 (A. A.) — Amanhã seguirão daqui e de Ponta Grossa os subditos allemães que vão a Joinville afim de assistir á festividade que ali terá logar em homenagem ao imperador Guilherme da Allemanha, por motivo do seu anniversario natalicio.

Foram isentados do serviço militar duzentos e vinte e quatro sorteados

Os que quizeram a isenção não a conseguindo

Até hoje foram isentos do serviço militar 224 sorteados, sendo 110 pela junta de inspecção medica, 64 pela junta de revisão e 50 por serem reservistas do Exercito. Numerosos sorteados, entretanto, não conseguiram ser isentados do serviço obrigatorio, e isso porque as juntas agiram como de direito, apesar do grande trabalho desenvolvido, já allegando elles motivos que o regulamento do sorteio rejeitou, já excluindo outros papeis não perfeitos. Damos abaixo alguns dos sorteados cujos documentos e allegações foram impugnados pela junta:

Alaor de Araujo Oliveira, diz ser arrimo de sua mãe viuva e tres irmãos: Indeferido, por não ter provado o allegado; Alexandre Carvalho Junior, diz ter nascido em 1892: Indeferido por não ter provado que a certidão de edade apresentada se referia ao requerente; Orlando de Sampaio Vianna, diz ser da reserva naval de 2ª categoria: Indeferido, porque os inscriptos na reserva naval não estão isentos do sorteio militar para o Exercito; Eduardo Silva Santos, diz ter nascido em 1893: Indeferido, porque a certidão apresentada prova o nascimento de Eduardo Freitas e Silva e o requerente é Eduardo Silav Santos; Oscar Ignacio de Vasconcellos, por seu filho Tancredo de Vasconcellos Sobrinho diz ter nascido o seu filho em 1896: Indeferido por não ter reconhecido a firma do official de registo; José Quirino de Avelar Simões diz ser membro praticante da Egreja Catholica A. Romana e estar prohibido de ser militar: Indeferido, porque a Egreja Catholica não ensina doutrina que o sorteado sustenta: ao contrario, ella manda que todo o verdadeiro christão esteja sempre prompto a derramar seu sangue em defesa da patria. Na guerra européa milhares de sacerdotes morrem heroicamente nos campos de batalha. O paragrapho 2º do artigo 75º da lei n. 1.860 quando permitte allegação de crença para ficar isento do serviço militar quem a faz, não autorisa sejam attendidos aquelles que estão na situação do requerente. A Egreja Catholica Romana ordena que as leis sejam obedecidas, e os deveres dos cidadãos, mesmo os militares, em tempo de paz ou de guerra, sejam rigorosamente cumpridos. "O motivo de crença", pois, allegado, longe de permittir a isenção, a condemna; Aggripa Ulysses de Vasconcellos diz não ter ainda 21 annos de edade: Indeferido, porque a certidão apresentada não se refere ao requerente; Leopoldino Lima de Carvalho diz tr mãe viuva e ser arrimo de familia: Indeferido por não ter provado o allegado; Ibrahim Martins Moreira diz ser filho unico e arrimo de familia: Indeferido por não ter provado o allegado; Romualdo Bertoluzzi Regazzi diz ser da religião christã espirita e não poder manejar armas contra seus irmãos: Indeferido, porque nenhum preceito do espiritismo prohibe o cidadão de obedecer á lei do sorteio militar; Raul de Vasconcellos diz ter nascido em 1893: Indeferido, á vista de não se referir a certidão apresentada ao requerente; Estevam Lucas diz ser filho unico e arrimo de familia: Indeferido por não ter provado o allegado; Ezequiel Alves de Paula diz ser filho unico e arrimo da familia: Indeferido por não ter apresentado documentos comprobatorios das allegações feitas; Luiz Carlos Bremil diz ser arrimo de sua mãe viuva: Indeferido por não ter provado o allegado; Antonio Bezerra Barbosa diz ser o unico arrimo de sua mãe viuva: Indeferido por não ter provado o allegado; Nelson Moreira Santiago diz que a sua crença religiosa se oppõe a que o supplicante preste serviço militar: Indeferido por não estar o supplicante comprehendido nas disposições legaes que invoca; Edgard Mége por seu filho Mario Mége diz ter seu filho nascido em 1896: Indeferido, á vista de não ter apresentado certidão de edade; Guilhermina Ferreira por seu filho Luiz Pinheiro da Silva diz ser seu filho unico arrimo da familia: Indeferido por não ter apresentado documento comprobatorio da allegação feita; Maria Rosa de Jesus por seu filho Raul Marques, diz ser arrimo de familia: Indeferido por não ter provado o allegado; Rufino Antunes de Alencar Netto, allega ser interno do Hospital Central da Marinha, onde gosa das honras de 2º tenente: Indeferido por não estar incluido em nenhum caso de isenção da lei; Antonio Carro Prês: Indeferido, pois nada allega, e antes prova ter nascido em 23 de dezembro de 1895, e José de Moura e Silva, diz ter nascido em 1896: Indeferido, por estar viciada a certidão de edade apresentada em parte essencial.

Desmoronamentos na E. de F. do Paraná

PORTO DE CIMA (Paraná), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Devido á chuva torrencial de hontem, verificou-se um grande desmoronamento no kilometro 65 da Estrada de Ferro do Paraná. Esse accidente deu-se ás 16 horas, no ponto mais elevado da serra impedindo completamente o transito dos trens até ás 22 horas, quando foi a linha desimpedida. Dous minutos após a passagem do trem de passageiros, deu-se um outro desmoronamento no mesmo ponto. Dos operarios que trabalhavam na remoção das pedras foi ferido um no rosto, juntamente na occasião em que dynamitava uma das grandes pedras caidas sobre a linha.

Uma firma que, não podendo cumprir a concordata, confessa insolvabilidade

Ha tempos, perante o Juizo da 4ª Vara Civel, propoz a seus credores uma concordata preventiva a firma Maia & C. e A. Maia & C., sociedade em nome collectivo. Acceita e homologada a concordata, entrou a correr o processo, até que, ultimamente, veiu a concordataria allegar perante o mesmo juiz não mais poder cumprir a concordata que haviam pedido, confessando insolvabilidade.

E em sentença de hoje o juiz da 4ª Vara Civel decretou a fallencia referida, nomeando syndicos os credores Machado Mello & C.

Roncador, theatro de um grande conflicto

RONCADOR (Goyaz), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Na noite de 19 do corrente, estabeleceu-se aqui grande conflicto, havendo grande tiroteio, resultando dahi sairem feridos dous individuos, um dos quaes veiu fallecer tres dias depois. Os accusados responsaveis por esse conflicto foram presos e enviados para a séde deste municipio.

A policia prende os autores de um pequeno assalto!

Tendo os ladrões assaltado a casa n. 105 da rua Fonseca Telles, a policia, em diligencias, prendeu os ladrões José Francisco de Oliveira, o "Moysés", e João Vieira dos Santos, o "Miudo", autores do roubo.

Os dous foram encontrados pelo agente 235, na rua Carolina, em Quintino Bocayuva.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Promovendo: na infantaria, a segundos tenentes, os aspirantes Celso Pinello Rezende, Zoroastro Firmo Octavio da Costa, Ildefonso Corrêa e Felix Brilhante;

No Corpo de Saude Medico: a tenente-coronel, o major Erasmo Soares; a major, o capitão Joaquim Sampaio, e a capitão, o graduado Alfredo Dantas.

Graduando em capitão medico o primeiro tenente Francisco Torres.

Dispensando o coronel de artilharia José da Veiga Cabral do cargo de director da Fabrica de Polvora da Estrella.

Transferindo: na infantaria os majores Jacintho Torres Junior do 21º do 10º para o 9º do 3º; Erasmo de Lima deste para o 32º do 11º; Francisco Terna da Motta deste para o 28º do 10º; os capitães Ambrosio Fortes, da 1ª do 37º do 13º para a 3ª do 15º do 5º; Avelino Guaycuruz desta para aquella; João Ferreira de Carvalho, da 2ª do 11º do 4º para a 1ª do 13º do 5º; Hilario Dias, desta para aquella; Antonio Medeiros, da 2ª para ajudante do 54º de caçadores, e Raymundo Martins deste para aquella;

Na cavallaria: os capitães Hildebrando Bonoso do 2º corpo de trem para o 2º do 3º regimento; Armando Baptista Jorge, deste para aquelle; Floduardo Martins do 2º do 14º para o 3º do 15º; Josecelino de Assis deste para aquelle; Theodomiro da Conceição do 4º do 7º para ajudante do 13º, e Americo Freitas deste para aquelle.

Reformando: o cabo de artilharia Manoel Teixeira; os cabos intendentes: Pedro Romeiro e José Ramos Pereira, o cabo de material bellico João Antonio dos Santos, o cabo pontoneiro José Marcellino de Souza, o cabo de esquadra Ignacio de Moraes e o soldado do 49º de caçadores Antonio Peixoto.

Transferindo: do quadro de pharmaceuticos para o de medicos do Corpo de Saude do Exercito, como primeiro tenente, o segundo Ernesto de Oliveira.

MINISTERIO DA MARINHA

Estabelecendo graduações militares para os officiaes da reserva naval;

Promovendo no Corpo de Commissarios da Armada: a 1º tenente, o 2º Wellington de Lemos Villar, e a 2º tenente, o sub-commissario Gustavo Garnier;

Exonerando o capitão de fragata Bento Machado da Silva do cargo de commandante do scout "Bahia" e nomeando para substituil-o o capitão de fragata Domingos Marques de Azevedo;

Concedendo ao delegado da Marinha Mercante junto ao Estado-Maior da Armada, Antonio Muller dos Reis, a graduação de capitão de fragata reservista;

Reformando o escrevente de 1ª classe Arthur Freitas de Azevedo e aposentando José Antonio Garcia no logar de amanuense da Directoria do Armamento.

MINISTERIO DA FAZENDA

Supprimindo o logar de primeiro escripturario da Alfandega de Paranaguá e o de segundo official aduaneiro da Alfandega de Corumbá.

Dando regulamento para a cobrança dos impostos do sello de fiscalisação e de sorteios a que estão sujeitas as companhias de seguros.

Autorisando a Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud, a estabelecer uma sub-agencia na cidade de Araraquara, São Paulo;

Abrindo o credito de 584:503 para regularisar o pagamento a 522 trabalhadores das Capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro, no periodo de janeiro a setembro de 1915.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Approvando o projecto para a construcção do edificio destinado á estação de Saude, da linha de Bomfim a Sitio Novo, na Rede de Viação da Bahia e respectivo orçamento, na importancia de 222:854$809;

Approvando o projecto tambem para a construcção de uma estação no kilometro 36 de Estrada de Ferro de Baurú a Itapura e o respectivo orçamento, na importancia de ... 11:291$502;

Substituindo o Dr. Amaro Cavalcanti pelo Dr. Victorino de Paula Ramos para desempatador no arbitramento a que se refere o decreto n. 12.251, de 1 de novembro de 1916.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Exonerando, a pedido, o Dr. Saphronio Portella, de director da Faculdade de Direito do Recife;

Abrindo o credito extraordinario de 80:000$ para occorrer ás despesas com a intervenção federal em Matto Grosso.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Concedendo autorisação á Brazil Prading Co., para funccionar na Republica;

Concedendo patentes de invenção a diversos;

Não houve despacho na pasta do Exterior.

Com excepção do Sr. ministro da Agricultura, que está residindo em Petropolis, todos os outros ministros desceram no trem especial que saiu de Petropolis ás 16,55.

A essa hora o Sr. José Bezerra começou a despachar com o Sr. presidente da Republica no palacio Rio Negro.

Habeas-corpus para um passador de moeda falsa

Ao Dr. Octavio Kelly, juiz federal da secção do Estado do Rio, foi hoje impetrada uma ordem de "habeas-corpus" a favor de José Soares, negociante á rua de São Christovão n. 563, nesta capital, que se acha preso desde o dia 12 do corrente na Casa de Detenção de Nictheroy.

Allega o paciente que não é passador de moeda falsa, muito embora fosse detido pela policia de Merity.

Foi designado o dia 27 para apresentação do preso.

E'cos da visita da embaixada uruguaya

O Sr. almirante ministro da Marinha recebeu um officio do Sr. ministro Lauro Muller, em que o nosso chanceller pede sejam levadas ao conhecimento dos interessados as amaveis e honrosas palavras com que o Sr. ministro do Uruguay, em nome do Sr. ministro Balthazar Brum, agradece os serviços que mereceu do commandante Cesar de Mello, como official de ordens, e a viva lembrança que conserva da festa realisada na ilha das Cobras pelo commandante Penido e das excursões em hydroaeroplano e em submersivel que fez em companhia dos tenente Castro e Silva e Bandeira.

O DIA MONETARIO

Ainda hoje tivemos o cambio paralysado, tanto mais que o dia era feriado em São Paulo. Regulou o mercado estacionario a 11 31|32 e 12 d. bancario, com o particular a 12 1|32 e 12 1|16 d., sem tomadores e sem papeis offerecidos. Os soberanos não accusaram alteração, tendo regulado a 21$100 vendedores e 21$ compradores, sem negocios no mercado. Constaram algumas operações em "bonus" de 4 1|2 a 5 °|°, ficando esses papeis com compradores de 5 a 6 °|°. A Bolsa regulou ainda sem interesse, predominando os negocios em apolices e continuando retirados os papeis de especulação. As apolices não accusaram alteração apreciavel, e os demais papeis continuaram sem procura.

A ironia do Jury...

Quinze dias de prisão para quem, ha dez mezes, aguardava julgamento!

Entraram em julgamento, no Tribunal do Jury, os réos Thomaz de Oliveira e Francisco José dos Reis.

Do processo constava que os réos, após uma discussão, no logar denominado Junqueira, no Realengo, em abril do anno passado, desavieram-se e acabaram por se engalfinhar em luta corporal. Na luta, Thomaz sacou do um revólver e disparou-o contra Francisco. Este, puxa de uma navalha, e responde com um golpe certeiro. A bala foi parar em Pekim. A navalha fez um sulco regular na face do Thomaz.

Presos, foram processados, e hoje se sentaram bem juntinhos, como dous bons camaradas, unidos ainda ali pelo destino que os fez que se encontrassem na estrada da vida...

Os advogados, defendendo seus constituintes, accusaram-se reciprocamente, ou, antes, um accusava o constituinte do outro e vice-versa. O promotor, este accusou a ambos. Cada réo, portanto, teve duas accusações...

Os Jurados, porém, depois da discussão, accenderam os phosphoros: desclassificaram o delicto imputado aos réos e condemnaram Thomaz de Oliveira a 15 dias de prisão, e Francisco dos Reis a tres mezes.

Uma opinião sobre o Perú

LIMA, 25 (A. A.) — Acha-se aqui, em missão de estudos, por conta do governo norte-americano, o Sr. Garrett, que, sendo entrevistado, pela imprensa, apoiando-se nas ultimas estatisticas, declarou que o Perú' encontra-se, actualmente, numa das melhores situações economicas, entre os paizes da America do Sul.

Apresentou se para ser preso

Ao Dr. Octavio Kelly, juiz federal do Estado do Rio, apresentou-se hoje Oswaldo Gomes Pinto, denunciado como passador de moeda falsa em Nictheroy.

Acompanhado de um official daquelle Juizo, foi o preso recolhido á Casa de Detenção, afim de responder ao respectivo julgamento.

O intercambio commercial entre a Bolivia e o Perú

LA PAZ, 25 (A. A.) — O ministro das Relações Exteriores e o ministro do Perú', assignaram uma convenção para desenvolver e facilitar o trafego e o intercambio commercial entre os respectivos paizes.

COMMUNICADOS

ARTHUR PINTO

Leonor Neves Pinto e seus filhos, Dr. Octavio Pinto e familia, Dr. Octavio Severo e familia, viuva, filhos, irmãos e cunhado, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que, em sua intenção, mandam celebrar amanhã, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Carlos Stallone

A viuva, filhos, irmão, cunhados e sobrinhos de CARLOS STALLONE convidam todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de trigesimo dia que, por sua alma, mandam resar amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, na matriz de S. Francisco de Paula; desde já confessam a sua eterna gratidão.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 297, extrahida hoje:

52219	20:000$000
84071	3:000$000
47909	1:000$000
45519	1:000$000
25720	1:000$000
49917	500$000
82510	500$000
19745	500$000
13149	500$000

Deram hoje:

Antigo	219	Cachorro
Moderno	313	Borboleta
Rio	...	Tigre
Salteado	...	Pavão

Para amanhã:

678
413
676

Ermelinda de Gouvêa Martins
(MUQUINHA)

Braulio Martins, Carolina Gouvêa de Castilho, filhos, genro e nora; Maria Gouvêa de Albuquerque e seu marido, esposo, irmã e sobrinhos da EX-MELINDA DE GOUVÊA MARTINS, convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que mandam celebrar em suffragio ao trigesimo dia de seu fallecimento, amanhã, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Manoel Engracio Cavalcanti

A viuva convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que em repouso á sua alma faz resar amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, pelo que penhorada agradece.

O propalado incidente entre os Srs. ministros da Guerra e da Fazenda

Informações colhidas hoje no Ministerio da Fazenda reduzem a proporções mais simples o propalado e infundado incidente havido entre os ministros da Fazenda e da Guerra, relativamente aos armazens do cáes do porto, cedidos ao Lloyd Brasileiro.

Segundo aquellas informações, obtidas em fonte segura, o Ministerio da Guerra mantem entre os armazens a cargo do Lloyd, um com material seu, sem prejuizo dos serviços daquelle departamento do Ministerio da Fazenda, e com acquiescencia do titular desta pasta, com quem a respeito se entendeu o seu collega da Guerra, quando teve necessidade de recorrer a um dos armazens cedidos ao Lloyd para ahi installar o material pertencente áquelle ministerio até que se lhe dê novo destino.

O caso da Associação Commercial de Nictheroy

Está finalmente terminada a luta pela posse da directoria da Associação Commercial de Nictheroy.

E' que hontem á noite, após calorosos debates, em assembléa geral, foi rejeitada, por maioria quasi unanime, a idéa de ser annullada a eleição, cuja chapa vencedora foi a recommendada pelo coronel José Evangelista da Silva.

Foram empossados todos os eleitos em opposição á chapa official, com excepção dos Srs. João Martinho Mury, presidente, e Oscar Augusto Machado, vice-presidente, que se acham ausentes.

Assumiu a presidencia o 1º secretario A. de Andrade Filho. Terminados os trabalhos foi muito felicitado o coronel José Evangelista da Silva, que, mais uma vez provou o seu prestigio e sympathias no commercio da capital do Estado do Rio.

Bomsuccesso entregue á sanha dos ladrões

Esteve hontem em nossa redacção um grupo de commerciantes e moradores da estação de Bomsuccesso, no suburbio da Leopoldina, que nos procurou para que chamemos a attenção da policia do 22º districto para essa populosa zona, que ladrões têm feito centro das suas operações. Ainda ha dias um negociante dalli, sentindo rumor em casa, verificou ser um ladrão; chamada ás 2 horas pelo telephone, a policia, esta sómente chegou no local ás 9 1/2 horas, prendendo o ladrão em flagrante, mas como o dono da casa não deixou carregar o roubo, o delegado desse districto mandou-o embora, sob a allegação de falta de provas.

Dous assassinos e um ladrão fogem da Casa de Detenção de Nictheroy

O chaveiro é suspenso

A's 8 1/2 horas de hoje correu em Nictheroy, célere, a noticia de que haviam fugido da respectiva Casa de Detenção, situada na secção carril da Companhia Cantareira, tres presos, sendo dous assassinos e um ladrão.

E, de facto, foi isso verificado, pois do pavimento terreo evadiram-se, pela grade de uma janella, serrando dous varões de ferro, os presos Arlindo de Magalhães Bastos, condemnado a um anno e nove mezes de prisão; José de Abreu Lopes, pronunciado por crime de morte em Jurujuba, e Hildebrando da Silva, condemnado a 25 annos e seis mezes de prisão, por homicidio em Magé e com o processo em recurso para revisão.

O coronel Alceste Cruz, director do presidio, communicou o facto ao Dr. Macedo Torres, chefe de policia do Estado do Rio, tendo ordenado a suspensão do chaveiro Hippolyto José Fernandes e solicitou punições para os que faziam parte da Força Militar encarregada do serviço externo da Casa de Detenção.

Os presos, para conseguir a fuga, serraram os varões com uma lima. A fuga deu-se pela madrugada.

A policia estabeleceu cerco em diversos pontos da visinha cidade.

A SCISÃO PERNAMBUCANA

O MANIFESTO DO P. R. D.

A troca de telegrammas entre o Sr. Dantas e o Sr. presidente da Republica

RECIFE, 25 (A. A.) — E' o seguinte o manifesto lido hontem na reunião do P. R. D., realisada sob a presidencia do general Dantas Barreto:

"Todos conhecem no paiz inteiro as circumstancias em que, com a maior confiança, o Partido Democrata indicou o nome do Dr. Manoel Borba e o elegeu governador para succeder ao general Dantas Barreto. Não obstante ás suas palavras, os seus protestos de solidariedade com o partido e com o seu chefe, general Dantas Barreto, logo os primeiros actos da sua administração destoavam da sinceridade politica apregoada; no intuito, porém, de não crear á sua administração o menor embaraço, sopitámos os nossos resentimentos e continuámos a prestar ao seu governo o nosso apoio e solidariedade. As decepções que se seguiram passaram do terreno da administração para o proprio terreno partidario. Por occasião da eleição das mesas do Senado e da Camara, no anno passado, a imposição de nomes alheios, livres da manifestação não só do directorio do partido, como dos proprios correligionarios naquellas duas casas do Congresso, ia fazendo uma crise que, felizmente, conseguimos evitar, com solução honrosa. As eleições municipaes deram ensejo a novos actos de hostilidade official. Animados pelo procedimento do governador, pelas intrigas da sua imprensa, os nossos adversarios recorreram em numerosos pleitos á solução official, que foi sempre no sentido de desbancar os velhos partidarios do general Dantas Barreto. Esses factos foram creando uma situação duvidosa e vexatoria, formando correntes diversas no mesmo partido, que deveria permanecer forte, unido e coheso e tirando nos partidos, ao proprio Estado, a força do prestigio conquistado. O general Dantas Barreto, vindo a Pernambuco nos primeiros dias de janeiro, em goso de ferias parlamentares e em visita aos seus amigos, trazia o desejo de uma composição para que desapparecessem definitivamente essas divergencias e se fundasse uma harmonia tão estavel quanto necessaria ao progresso e á paz pernambucanas.

As manifestações feitas na occasião ao chefe do Partido Democrata foram uma verdadeira consagração do seu prestigio e da sua benemerencia. Ellas indicaram sufficientemente que si ha um homem que se tornou o idolo do povo pernambucano, chefe incontestavel do partido, é o general Dantas Barreto.

Com a preoccupação de terminar com a situação creada pelo governador, reuniu o general Dantas Barreto a representação federal, presente em sua grande maioria, sendo no meio della escolhida a commissão, composta dos Drs. Simões Barbosa, Fabio Barros, Balthazar Pereira, com poderes para tratar com o Dr. Manoel Borba, entrando numa conciliação honrosa.

O resultado dos esforços dessa commissão consta da seguinte acta: "Na reunião dos deputados federaes, presidida pelo general Dantas Barreto, e realisada a 12 do corrente, tivemos por escolha de S. Ex. o encargo de assentar com o Dr. Manoel Borba o modo de effectuar-se a assembléa para a reorganisação do partido. Procurámos o Dr. Manoel Borba no mesmo dia, e por S. Ex. foi acceita a nossa proposta de fazerem parte daquella assembléa os representantes do partido no Congresso Nacional, no Congresso do Estado e mais os prefeitos dos municipios, exceptuando o prefeito do Recife, que é de nomeação do governo e não eleito, como os outros. Encarecemos depois ao Dr. Manoel Borba a necessidade de accordar-se num directorio capaz de satisfazer as aspirações do partido e que trouxesse a todos nós as seguranças da maior cordialidade. S. Ex. apresentou-nos os seguintes nomes: senador Ribeiro Brito ou Costa Ribeiro, general Dantas Barreto, Dr. Manoel Borba, José Bezerra, Balthazar Pereira, Aristarcho Lopes e Lourenço de Sá. O nome do D. Lourenço de Sá causou estranheza. Não nos afastavam desse antigo companheiro de lutas odios pessoaes: achavamos, porém, que pertencendo elle ao grupo dos nossos adversarios, sendo membro até do seu directorio, e um dos seus chefes, não podia arregimentar-se nas nossas fileiras, maxime indo buscal-o espontaneos e pressurosos nos longinquos arraiaes oppostos. O Dr. Manoel Borba affirmou-nos pretender sómente incluir no partido os gloriosos batalhadores de 1911. Nesse rol encontrava-se já separado de nós por uns tantos motivos, que já desappareceram de todo. Insistimos na nossa recusa: o Dr. Lourenço de Sá estava desligado do partido desde 1913 e nós ainda o viamos no meio dos nossos rancorosos inimigos. Falou-se no nome do Dr. Simões Barbosa, que se nos afigurou acceito por S. Ex. Levámos ao general Dantas Barreto o resultado da nossa incumbencia e S. Ex. não se oppoz aos nomes lembrados pelo Dr. Manoel Borba. Em nova lista o Dr. Simões Barbosa substituia o Dr. Lourenço de Sá, mas encarregou-nos de offerecer o nome do Dr. Costa Ribeiro em logar do Dr. Aristarcho Lopes, porquanto sendo ambos dignos de todo o apreço era o Dr. Costa Ribeiro o "leader" da bancada. Fizemos algumas ponderações, e S. Ex. opinou pelo accrescimo de dous membros ao directorio, que ficaria assim composto: general Dantas Barreto, Drs. Ribeiro Brito, Manoel Borba, José Bezerra, Balthazar Pereira, Aristarcho Lopes, Simões Barbosa, Costa Ribeiro e Netto Campello.

Voltámos no dia seguinte a ver o Dr. Manoel Borba e expuzemos-lhe as razões offerecidas pelo general Dantas Barreto. S. Ex. declarou-nos manter a sua combinação em nome do Dr. Lourenço de Sá, admittindo o directorio de nove membros, não obstante considerar esse numero excessivo. S. Ex. declarou mais não acceitar a presidencia do general Dantas Barreto e discutiu as vantagens de sairem ambos do directorio, ao que nos oppuzemos, dando-lhe como argumento que deviamos ao general Dantas Barreto a libertação de Pernambuco e ao Dr. Borba grandes serviços que o levaram ao governo do Estado.

O Dr. Manoel Borba retorquiu-nos, fazendo "questão fechada" do nome do Dr. Lourenço de Sá e da recusa da presidencia do directorio ao general Dantas Barreto. S. Ex. apontava para o cargo de presidente o Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, e o deputado Aristarcho Lopes disse mais haver absoluta incompatibilidade pessoal entre S. Ex. e o general Dantas Barreto.

Demos conta da nossa tarefa ao general Dantas Barreto e S. Ex. affirmou-nos que não podia assentir na entrada do Dr. Lourenço de Sá nem na sua exclusão da presidencia. — Recife, 15 de janeiro de 1917. — (aa) Balthazar Pereira, Simões Barbosa e Fabio Silveira de Barros".

Deante desse resultado, como havia prometido no Rio, enviou o general Dantas Barreto ao presidente da Republica o seguinte telegramma, no dia 16 de janeiro: "Em vista exigencias governador impossivel accordo. Borba impunha entrada directorio Lourenço Sá, nosso rancoroso adversario não admittindo presidencia para mim, finalmente já não admittia como simples membro directorio fazendo amigos negociadores accordo questão minha entrada directorio como presidente e exclusão Lourenço governador allegando incompatibilidade pessoal commigo recusou formalmente manifestado assim intuito reservado governador excluir partido deram por terminadas negociações publicaremos manifesto. — Dantas".

O manifesto devia ser lido na reunião convocada para esse fim, no dia 17, quando no mesmo dia pela manhã compareceu á residencia do general Dantas Barreto o senador estadual José Bezerra e pediu-lhe para reatar negociações, respondendo-lhe o general que si o mesmo Dr. José Bezerra estava autorisado pelo governador se dirigisse á commissão encarregada de resolver o caso e com ella se entendesse.

O Dr. José Bezerra procurou, naquelle sentido, o Dr. Balthazar Pereira, que, por sua vez, se entendeu com os dous outros membros da commissão, dirigindo-se todos tres para o palacio, onde acreditavam encontrar o Dr. José Bezerra, que alli não se achava. A commissão, entretanto pelo secretario geral do governo, em nome do governador, foi convidada a entrar para o gabinete do Dr. Manoel Borba.

Dirigindo-se a ella o governador, por este lhe foi dito que o caso estava affecto ao presidente da Republica. Com effeito, pouco depois o presidente da Republica telegraphava ao general Dantas Barreto, fazendo votos por uma conciliação duradoura, para a qual, accrescentava o presidente, estaria prompto a o auxiliar. Em resposta foi passado o seguinte telegramma ao presidente da Republica: "Recebi telegramma V. Ex. hontem. Politica Pernambuco estava consolidada, partido coheso até dia minha retirada governo, governador actual dividiu elementos desse partido, estabelecendo anarchia quasi todos municipios, dahi mal estar geral que resultara luta que eu não desejo mas que provocado acceitarei. Conto entretanto acção harmonisadora V. Ex. — Dantas."

A esse telegramma respondeu, no dia 17, o presidente da Republica: "Senador Dantas. Correspondendo vossa confiança intuito bem servir interesses paiz mantendo-se tanto como convem harmonia cohesão forças politicas solidarias com orientação governo federal, animo-me propor seguinte formula: directorio será composto sete membros, entre elles José Bezerra, Borba, Dantas, quatro restantes serão indicados livremente dous por Borba, dous por Dantas, cada effectivo indicará seu supplente que funccionará ausencia daquelle. Acredito esta formula afastará qualquer dissentimento divergencia. Para acceitação conto antecipadamente com vossa acquiescencia. Questão presidencia directorio ficará adiada para mais tarde. Affectuosas saudações. — W. Braz."

A esse telegramma respondeu o general Dantas Barreto: "Presidente Republica. Pedimos venia para uma pequena modificação formula que me remettestes telegramma hontem. Partido acceita Borba e Bezerra. Como agora não nos podemos entender com governador, apresentamos nomes outros membros partido para completo directorio respectivo, a saber: Costa Ribeiro, Ribeiro Britto, Balthazar Pereira, Dantas, Simões Barbosa ou Netto Campelo. Partido cogitou supplentes no directorio, eleitos por este, uma vez constituido. Presidente directorio será eleito logo após formação deste. Acredito vereis nessa organisação insuspeitos desejos bem servir interesses Estado. Pensamos assim ter correspondido vossos sentimentos conciliatorios. — Dantas Barreto."

A' 19, o general Dantas Barreto recebia do presidente da Republica este ultimo despacho: "Dantas — Recife — Recebi telegramma V. Ex. que modifica radicalmente minha proposta, que foi acceita pelo governador. Meu empenho unico consiste em afastar as causas attritos, scisão politica compromettedora altos interesses Pernambuco, que prospera sombra paz, do trabalho de seus habitantes. Estou impossibilitado obter governador acquiescencia modificações feitas, porque virtude desta V. Ex. indicara todos membros do directorio, concordando apenas com entrada governador e José Bezerra. Infelizmente parece-me, com muito pezar, que no momento não me é possivel accordo, como julgo este provavel, mais tarde, seria todo ponto conveniente adiamento solução, si até junho não se tiver chegado uma formula conciliatoria então caso resolvido convenção composta congressistas estaduaes federaes todos prefeitos. Si V. Ex. concordar com esta solução propol-a-ei ao Borba a que reputo desobrigado delegação que me conferiu. — W. Braz."

A esse telegramma foi respondido: "Presidente Republica — Rio — Estamos convencidos que não é viavel accordo entre partido e governador, como V. Ex. declara, lamentando que V. Ex. se tivesse envolvido semelhante negociação sem exito que se devia esperar alto prestigio V. Ex. Entre politicos que apresentei para completo directorio estavam deputados Costa Ribeiro, Balthazar Pereira, tambem amigos governador, quaes não podiam ser suspeitos; um terceiro era senador Ribeiro Britto, actualmente sem compromissos partidarios Estado. Directorio que propuzemos dependia convenção opportunamente reunida. O adiamento de uma solução conciliatoria para junho como lembra V. Ex. aggravaria a situação pouco airosa em que nos temos encontrado desde o principio de 1916, quando começámos a perceber que o governador não agia de boa fé com o partido que animado da maior confiança lhe entregara os destinos do Estado."

Termina ahi a segunda phase das negociações fracassadas. Bastariam as duas condições apresentadas pelo governador do Estado, a exclusão do general Dantas Barreto da direcção activa do partido e da presidencia do directorio e a inclusão do nome do Dr. Lourenço de Sá, representante em Pernambuco da politica do Dr. Rosa e Silva, para assignalar os intuitos do governador do Estado. A acceitação da primeira seria uma prova de inconsciencia, como de ingratidão para com o homem e o patriota a quem Pernambuco deve tudo, após 25 annos de uma politica que, no seu discurso, ao tomar posse do governo, o proprio Dr. Manoel Borba qualificou de cheia de vicios, corruptora, que dominou pelo terror, pelo assedio até á fome, até á rendição ou abandono da terra em que a vida seria impossivel. A acceitação da segunda seria apagar as linhas divisorias que distanciam o partido democrata do partido conservador de Pernambuco, isto é, da politica do conselheiro Rosa e Silva. Teriamos assim annullado o nosso partido, favorecendo uma politica que já haviamos combatido com as armas na mão. Acceitar ainda a formula proposta no telegramma de 17, acima transcripto, do presidente da Republica, seria acquiescer ás imposições do governador e voltar a um ponto liquidado nas negociações anteriores, quando o governador discutia com a commissão parlamentar do partido a exclusão do general Dantas Barreto e fazia "questão fechada" da sua recusa do nome do general para a presidencia do directorio. Com effeito, com a organisação proposta no telegramma do presidente da Republica, facil seria ver realisados os intuitos do governador. Expostos assim todos os factos e evidenciada a attitude do eleito pelo nosso partido, sendo infrutiferas todas as tentativas conciliadoras, só nos restava retirar a solidariedade que temos mantido com o homem a quem entregámos a direcção dos destinos pernambucanos, e que, tão estranhamente correspondia á nossa confiança. Não era possivel acreditar que o companheiro, amigo e correligionario que se nos impunha pelo seu caracter e pela sua correcção tão depressa visse o poder se desvairasse, para repudiar o seu partido, para combatel-o. Não teriamos justificativa deante do povo pernambucano si continuassemos a prestar nossa solidariedade a um correligionario, um ex-correligionario, que renega o seu partido, o seu passado e todas as demonstrações amigas e confiantes que sempre lhe fizemos, que dá ao paiz mais esse exemplo de deploravel felonia politica e vae por um caminho estranho precipitar o Estado na triste situação em que nos achámos em 1911."

COMO SE ENVENENA O POVO

Um matadouro clandestino em Nictheroy

Uma rez tuberculosa abatida no matto

O matadouro clandestino, o miudeiro preso Lucindo Bestero e o cabo Graciliano

Um cabo da Guarda Nocturna do 3º districto de Nictheroy, de nome Graciliano José Corrêa Segundo, acaba de prestar relevante serviço aos moradores dos bairros de Icarahy e de Santa Rosa. A sua calma e coragem na empresa em que dado momento se envolveu são o attestado vivo e inconteste de que nessas corporações particulares existem bons auxiliares.

Seriam 2 horas, quando aquelle cabo, que servira 10 annos como marinheiro da nossa Armada, ao passar na rua da Regeneração, ouvira rumor no grande terreno devoluto e coberto de espesso matto, de propriedade do Dr. Magalhães Castro, que faz faces com as do Cabral, Fundador e Coronel Moreira Cesar.

Resoluto e attento, o vigilante dirigiu-se para o local e ahi notou, em pé, debaixo de uma grande figueira do matto, dous homens empunhando velas accesas.

Chamados á fala, os dous suspeitos apagaram as luzes e um delles fugiu, sendo, porém, preso após certa luta, um de nome Lucindo Bestero, de nacionalidade portugueza, de 24 annos de edade, residente á rua Visconde de Itaborahy n. 333, vendedor de miudos.

Calculem os nossos leitores o que foi então encontrado pelo alludido cabo Graciliano: Uma rez já esquartejada e as carnes penduradas em ganchos de açougue, a seccarem, promptas para serem offerecidas á venda.

Ao alarma compareceram immediatamente o capitão Henrique José Alves Rodrigues, commandante da Guarda Nocturna, que immediatamente levou o facto ao conhecimento do Sr. J. A. da Silva, director da fiscalisação municipal, que fez seguir para o matadouro clandestino o respectivo agente da circumscripção coronel Guilherme de Albuquerque e o guarda-fiscal João Tenorio da Silva.

Lucindo Bestero, preso, foi em auto-soccorro remettido para a policia, pois como acima dissemos aggrediu o vigilante nocturno.

A rez abatida, que era uma vacca de estabulo, tuberculosa e que ainda tinha leite, foi, como um serrote, um machado, um ferro de afiar faca e os dous ganchos, remettida em um caminhão para o Deposito Publico, afim de ser incinerada.

Lucindo Bestero, disse ao representante da A NOITE, que fôra empregado do marchante Francisco M. Pereira e estar actualmente sem collocação que si não fosse o nocturno, "aos poucos elle havia de ficar rico".

No açougue de Ferreira & C., á rua do Reconhecimento n. 16, o director da fiscalisação apprehendeu uma caixa com miudos de propriedade de Bestero, sem licença, e já em decomposição.

Segundo se falava no local do matadouro clandestino, a ferramenta encontrada foi reconhecida como pertencente a Ferreira & C., pois, pela manhã, mandou pedir outra emprestada no açougue de Marcellino de Barros Leite, á rua Miguel de Frias n. 215.

Chega uma turma de especialistas norte-americanos para o Ministerio da Agricultura

O medo das revoluções no Brasil

O "Minas Geraes" trouxe-nos, hoje, da America do Norte, diversos professores americanos que vêm servir no Ministerio da Agricultura.

Esses professores são especialistas em pomicultura, cultura do fumo, phytopathologistas, entomologistas, etc.

Acompanhando os novos funccionarios da nossa agricultura, veiu o Sr. Oliveira Castro, que daqui partira ha seis mezes, commissionado pelo Sr. ministro da Agricultura, para contratar especialistas na America.

A tarefa do nosso patricio não foi de facil execução, pois teve que trabalhar bastante para reunir um nucleo de profissionaes capazes e de competencia comprovada.

Assim, foi que o Sr. Oliveira Castro necessitou ser encaminhado pela Secretaria de Agricultura dos Estados Unidos, afim de recrutar com segurança homens de perfeitos conhecimentos agricolas.

Por indicação officiosa, o Sr. Castro pôde entrar em relações com os melhores profissionaes americanos e destes obter informações sobre o pessoal que precisava.

De muitos mestres a quem se dirigiu, o nosso enviado teve ás primeiras propostas, formal recusa, ante as vantagens offerecidas, que ficavam longe do que ganham nos Estados Unidos.

Outros não acceitaram contratos, receosos de não se darem bem no Brasil.

Para alguns, era uma grande surpresa saberem que a nossa patria se encontra no progresso descripto pelo Sr. Castro, e, ainda outros, se admiravam da existencia do Brasil e muito mais que este quizesse fazer cultura adeantada como na sua patria.

O representante do ministerio teve que se dirigir ao interior de alguns Estados e procurar os profissionaes desejados nas estações e campos experimentaes.

Como as culturas são especialisadas em diversos Estados, muitos foram os estabelecimentos de ensino agricola que o delegado brasileiro teve de visitar afim de se desempenhar da sua commissão. Nas proprias especialidades ha profissionaes que se particularisam em diversos systemas de cultura, como, por exemplo, a do fumo. Ha especialistas do fumo para charuto, para cigarro e para exportação. Destas especialidades foram contratados tres professores de reputação firmada e provada com bons documentos.

Alguns mestres de nomes conhecidos, quiz o Sr. Castro contratar, mas todas as negociações entaboladas para tal, fracassaram, devido ás grandes exigencias feitas e garantias pedidas.

Muitas dessas garantias, declaravam, eram exigidas por causa das perturbações politicas que sabiam existir em diversos pontos do Brasil, estando alguns Estados em revolução constante...

Foi certamente um grande trabalho o que teve o Sr. Castro para dissuadir os profissionaes americanos do terror demonstrado pela situação do Brasil...

A idéa de revolução impressionava deveras os americanos, pois de quando em vez a lembraram ao delegado brasileiro. Devido a este facto ficaram grandemente alarmados ao chegar o "Minas Geraes" ao Pará, quando souberam que batalhões de policia se tinham sublevado e deposto um governador e que o governador ia embarcar no "Minas"... Peor, com certeza, foi quando viram o embarque clandestino do Sr. Enéas...

Os especialistas contratados são os Srs. Drs. O. T. Clawson, pomicultor, que veiu acompanhado de sua senhora; H. A. Cardinell, pomicultor; W. C. Johnstons, pomicultor; J. E. Blohm, especialista em cultura de fumo para charuto; E. Pithman, especialista em cultura de fumo para exportação, que trouxe sua senhora; R. H. Cook, especialista em cultura de fumo Virginia; Sr. Maurice Blohm, auxiliar do Sr. Dr. J. E. Blohm; Dr. K. E. Quantz, phitopathologista, ex-professor do Virginia Polytechnium Institut, de Blackburg, Virginia; Dr. B. T. Harve, entomologista, formado pela Universidade de Maine.

A bordo, os professores americanos procuravam falar o portuguez com os passageiros, pois têm muita vontade de conhecer no mais breve tempo a nossa lingua.

O Sr. Oliveira Castro trouxe tambem duas filhinhas que ha alguns annos estavam num dos collegios dos Estados Unidos, só falando por isso, o inglez.

A bordo do "Minas" recebeu os professores, em nome do ministro da Agricultura, o seu official de gabinete João Louzada.

Os novos contratados do ministerio se hospedaram no Moderno Hotel.

Duas victimas de cães vadios

A' delegacia do 20º districto policial queixaram-se hoje Antonio Alvarenga Cintra, morador á travessa Ferrari n. 8, e Francisco de Souza Branco, residente á travessa Amorim n. 4, de terem sido mordidos por um cão vadio. Do occorrido teve conhecimento o agente da Prefeitura.

CITY-CLUB

Previne-se aos Srs. socios que, aproximando-se o carnaval, a directoria resolveu iniciar as SABBATINAS CARNAVALESCAS, AOS SABBADOS, das 9 ás 12 horas, sendo a primeira á 27 do corrente, tendo por thema O MAXIXE E SUAS SEDUCÇÕES.

Pede-se aos Srs. socios a maxima pontualidade nas mensalidades.

H. MARIO — secretario.

Chegou ao Rio mais um da commissão Rondon

A bordo do paquete "Maranhão", entrado hoje dos portos do norte, chegou o engenheiro Pedro Dantas, um dos membros da commissão de linhas telegraphicas e estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, chefiada pelo coronel Rondon.

No reino da "cavação"

Diz-se dentista para furtar

A' delegacia do 23º districto policial foi levada hoje uma queixa contra Oscar Floriano Peixoto, que, intitulando-se dentista, abusou da confiança que lhe depositava o cliente Germano da Silva, residente á rua Assis Carneiro n. 10, de onde furtou um relogio e corrente de ouro.

Outra victima do mesmo sujeito foi Maria Piedade Magalhães Couto, que tendo pago adeantadamente um trabalho, nunca mais viu o dentista, que desappareceu depois de lhe receitar para magreza uma composição em que deveriam entrar um litro de sal e uma garrafa de azeite. No cartorio foi aberto inquerito, tendo já a policia tido denuncia de outras "chantages", assim como sendo Floriano presidente da S. C. Floresta Infernal, com séde em Quintino Bocayuva.

CHEGADOS DO NORTE

Uma manhã de movimento no mar

A manhã de hoje, no mar, foi de grande movimento, devido á chegada de tres paquetes de passageiros, todos vindos do norte.

O primeiro a chegar foi o "Minas Geraes", do Lloyd Brasileiro, que veiu dos Estados Unidos com escalas pelo Pará, Recife e Bahia, trazendo a seu bordo 111 passageiros.

Pelo "Minas Geraes" chegou ao Rio o Sr. Enéas Martins, ex-governador do Estado do Pará, o qual renunciou o seu respectivo cargo.

Duas horas depois da chegada do "Minas Geraes", fundeou no largo, vindo de Manáos e portos do costume, o paquete "Maranhão", trazendo 99 passageiros.

A's 11 horas chegou o "Itapuhy", procedente de Pernambuco, tambem trazendo passageiros.

O paquete "Maranhão" não atracou, devido a uma determinação do medico de serviço da Saude do Porto, que declarou o porto de Victoria como suspeito.

Guia Geral e Horarios n. 17

O Sr. A. H. Roberts, chefe do trafego da The Leopoldina Railway Company, Limited, offereceu-nos hoje alguns exemplares do "Guia Geral e Horarios n. 17", editado por aquella companhia.

Tribunal Superior de Musica

O maestro Frederico Mallio vae convocar brevemente uma sessão artistica, sob sua presidencia, no salão do Gymnasio de Musica, á praça Tiradentes, para expor as bases e propor a fundação de um Tribunal Superior de Musica. Sabemos que apenas sete serão os membros eleitos na nova agremiação, simile da Academia de Letras.

Gremio Recreativo Bom-Successo

Devendo realisar-se no dia 27 do corrente, sabbado proximo, a inauguração do novo salão, haverá na noite desse dia animada "soirée", para a qual são convidados todos os Srs. associados.

Ingresso aos Srs. associados com o recibo do mez corrente.

O natalicio de Guilherme II

CURITYBA, 25 (A. A.) — O consul allemão nesta capital officiou ás autoridades communicando que no proximo dia 27 içará o pavilhão do seu paiz no edificio do consulado, em homenagem á data natalicia do imperador Guilherme II, não havendo recepção official na séde do mesmo consulado, por motivo da conflagração européa.

Os estafetas postaes e a Central

O estafeta dos Correios Manoel Pimentel procurou-nos hontem para queixar-se dos abusos da E. F. Central. Disse elle que ha um aviso do director dessa estrada concedendo livre transito nos trens de suburbio aos carteiros e estafetas dos Correios e Telegraphos, quando fardados. No entanto os conductores dessa via-ferrea exigem-lhes o pagamento de multas quando viajam sem bilhete.

Da platéa

NOTICIAS

"Maré de Rosas", que tão grande successo alcançou nas primitivas representações, volta hoje á scena no Carlos Gomes.

— Está marcado para o proximo dia 30 o beneficio da actriz Amelia Perry, um dos bons elementos da companhia do Eden-Theatro, actualmente no Carlos Gomes. O programma desse beneficio está sendo cuidadosamente organisado.

— "E' canja" — revista carnavalesca de Rego Barros e Luiz Palmeirim, sobe á scena amanhã, no Recreio. Nessa peça estrearão Brandão, o popularissimo, Alfredo Abranches, Edmundo Maia, Esther Bergerat, Conchita Sanches Bell. Essa peça está destinada a alcançar o mais ruidoso successo.

— O theatro S. José continua a ter enchentes consecutivas com a representação da revista "Você é um bicho".

— Canta-se hoje pela ultima vez, no Republica, a opera "Tosca".

— O Trianon offerece hoje aos seus "habitués" um excellente programma.

— Está finalmente organisado o programma da "matinée" que as coristas do S. José Emilia de Souza e Magdalena Jequiriçá realisam domingo proximo em seu beneficio. Será representada a burleta "Forrobodó" e o quadro "Za-la-mort", da revista "Dá cá o pé". Haverá ainda um quadro de variedades, em que tomarão parte varios artistas.

— Espectaculos para hoje: Carlos Gomes, "Maré de Rosas"; S. José, "Você é um bicho"; Trianon, variedades; Republica, "Tosca".

Os trabalhos da Convenção Baptista

Com grande concorrencia continuaram hontem os trabalhos da Associação Baptista do Rio, reunida em convenção composta das egrejas consideradas do campo federal. O Instituto Biblico, reunido, ouviu, ás 19 horas, dous discursos proferidos pelo pastor Florentino R. da Silva e o diacono Theodoro R. Teixeira. O primeiro falou sobre a imprensa e o segundo dissertou a respeito da influencia das publicações evangelicas no saneamento moral da sociedade, fazendo breve, mas ponderado historico de alguns factos importantes.

O programma para hoje é o seguinte: conferencia sobre o thema "A doutrina biblica da educação", pelo Dr. S. L. Watson, director interino do Collegio e Seminario Baptista; "Paes e filhos perante a educação dos filhos" pelo pastor O. P. Maddox, da egreja do Engenho de Dentro. Os trabalhos terão começo ás 19 horas e a entrada é franca, á rua de Sant'Anna n. 77.

A Primeira Egreja Baptista do Rio acaba de apresentar o seu relatorio referente ao anno passado. Existiam, segundo o penultimo relatorio, 533 membros baptisados. Foram recebidos: por baptismo, 72; carta, 23; reconciliação, 1; total, 99. Sairam: por carta, 37; exclusão, 27; fallecimento, 13. Existem 594 membros, além de innumeros congregados ou interessados, filhos dos crentes professos, etc. Dos membros saidos por carta 40 foram para formar a nova egreja de Bom Successo. A egreja tem quatro escolas dominicaes, sendo uma na sède e tres nos pontos de prégação, com 33 classes, 61 professores e 377 alumnos. Tres sociedades de senhoras, com 341 socias; uma sociedade infantil, com 127 socios; uma sociedade de moças e uma sociedade cooperadora de homens, uma caixa de soccorro, e seis pontos de prégação.

A nova directoria para o anno corrente é seguinte: presidente, Dr. Francisco Fulgencio Soren; 1º vice-presidente, Theodoro R. Teixeira; 2º vice-presidente, Dr. Joaquim Nogueira Paranaguá; 1º secretario, Hidualpo A. Gomes Leal; 2º secretario, Newton Borgerth Ferreira; 1º thesoureiro, Hermenegildo Julio de Sant'Anna; 2º thesoureiro, Ernesto Galdino Torres. Desde a sua fundação, em 1884, e especialmente durante o actual pastorado, a referida egreja tem sido uma mãe prolifica. No anno findo organisou a oitava egreja. Todas as egrejas suas filhas estão bem organisadas e prosperam. Um dos assumptos que está preoccupando vivamente os membros da egreja é a construcção do grande templo. Para esse fim o pastor, acompanhado do Dr. Nogueira Paranaguá, diacono da egreja, durante o dia de hoje esteve tomando importantes medidas para a compra do vasto terreno. Para mobiliar a sua nova casa de cultos a egreja está empenhada em levantar, no seio de seus membros, a quantia de 25:000$000.

—Os missionarios norte-americanos em serviço da propaganda no sul do Brasil realisaram hoje, no edificio do collegio, mais uma reunião, sendo este o programma: Serviço religioso, dirigido pelo Dr. A. B. Christie; Discussão a respeito do trabalho em S. Paulo e no Paraná, pelos Drs. A. B. Deter, Taylor e Pettigrew. A's 11 e 30 foi servido o almoço e á hora em que escrevemos a grande conferencia missionaria continua trabalhando. A' tarde houve no templo da 1ª egreja uma grande reunião de senhoras.

O Dr. Paulo de Frontin de viagem para S. Paulo

RIO NEGRO (Paraná), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Em trem especial passou por aqui, com destino a S. Paulo, o Dr. Paulo de Frontin, procedente de Santa Catharina, onde examinou as minas de carvão existentes naquelle Estado.

Para as victimas das inundações em S. João d'El-Rei

A subscripção em favor das victimas das inundações em S. João d'El-Rey acha-se em poder do Dr. Mario da Cunha, na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, onde as pessoas que quizerem fazer os seus donativos poderão encontral-o das 11 ás 16 horas.

Um homem dos diabos

A proposito da noticia que publicámos sob este titulo, fomos procurados pelo Sr. Noronha de Goavêa, que nos declarou ter sido apenas victima de uma violencia da policia do 19º districto. Esse senhor foi provocado e, depois de desarmado, levado para o xadrez, onde ficou detido mais de 24 horas, servindo de alvo ás chacotas do commissario e dos guardas.

CARNAVAL

Zig-bum! Zig-bum! Zig-bum-bum! E os Fenianos deram hontem á noite o grito de carnaval na rua! Os denodados carnavalescos do Poleiro não desmentem assim as suas tradições gloriosas. As difficuldades quanto ao barracão foram removidas e Fluza, o artista que o Rio applaude e aprecia, será o confeccionador do prestito com que os "gatos" assustarão muita gente boa...

— Os Zuavos deliberaram tambem, como antecipámos, dar o grito de carnaval na rua. Marroig será o confeccionador do prestito, que percorrerá as nossas ruas na segunda-feira gorda.

— Não fica tambem atrás o Congresso dos Tenentes: elle tambem prepara o seu prestito. E como no anno passado, os foliões da travessa Flora conquistarão applausos sem conta, porque, com elles, é ali no duro.

Os tres clubs carnavalescos: Fenianos, Tenentes e Democraticos já possuem barracões

Os Tenentes e os Fenianos deliberaram confeccionar os seus prestitos no cáes do porto, em um barracão de zinco da rua Dez.

Os Democraticos, por sua vez, escolheram o antigo Trapiche Medeiros, onde deverão construir o prestito já projectado.

Uma limpeza na zona do jogo e nos vagabundos

As autoridades policiaes do 8º districto, auxiliadas por turmas de agentes da Inspectoria de Segurança Publica, deram esta madrugada uma limpeza na zona do jogo e nos vagabundos. Foram varejadas todas as espeluncas do districto, apprehendidos petrechos de jogo e presos diversos jogadores.

Entre os vagabundos presos nas ruas da circumscripção daquelle districto acham-se 15 mulheres que vão ser processadas por vadiagem.

Paramoralisar Roncador

RONCADOR (Goyaz), 25 (Serviço especial da A NOITE) — O delegado de policia desta circumscripção resolveu dar fim ás numerosas mulheres de vida facil e os não menos numerosos desoccupados e vadios que infestam todos os districtos deste municipio. Nestes ultimos dias mesmo, aquella autoridade deu novo destino a diversos daquelles entes perniciosos á sociedade de Roncador e das localidades suas visinhas.

Uma senhora dá a luz num trem de suburbio

O agente-ajudante Felippe Delduque, que serve na estação inicial da Central do Brasil, informou á administração da Estrada não serem verdadeiras as accusações que lhe foram feitas, relativamente ao caso de uma passageira que déra á luz em viagem de um trem de suburbios.

Informou o referido agente que, tendo recebido communicação de que no dito trem uma passageira de 2ª classe déra á luz uma creança, providenciou com toda a sollicitude, como lhe cumpria, para a presença da Assistencia Municipal á chegada do comboio, na estação Central.

Como não tivesse chegado a Assistencia quando já o trem se achava na plataforma da estação, providenciou para que fossem tomadas as entradas do carro, onde a enferma se achava, para evitar a invasão de curiosos. Essa providencia provocou, da parte de um passageiro, protestos descabidos e em termos violentos e aggressivos, de modo a se ver obrigado a detel-o e remettel-o para o 14º districto.

Com testemunhas que offereceu, o agente Delduque affirma que não praticou acto algum de deshumanidade, porquanto a passageira foi soccorrida e transportada para a Assistencia com todo o cuidado.

SPORTS

Football

O Smart Athletic Club pede filiação á L. M. S. A.

Tendo ficado resolvido em sessão ultima deste club, pelo consenso dos seus associados e directores, o Smart Athletic requereu hontem á Metropolitana a sua filiação, com o fim de disputar o campeonato da dirigente do football carioca na 3ª divisão. A directoria do Smart está assim constituida: presidente, Ernesto de Souza; vice-presidente, Gastão Brasil; 1º secretario, Mario Fontenelli; 2º secretario, Cyro C. Bastos; 1º thesoureiro, Nelson Pereira; 2º thesoureiro, José de Carvalho Corrêa; procurador, Joaquim Rosas; captain, Gaspar Rebello.

O Americano F. C. acciona o seu thesoureiro

Em reunião de directoria, o Americano F. Club resolveu propor acção contra o seu thesoureiro, ao mesmo tempo que o eliminou do seu seio, para rehaver delle objectos de cuja compra foi incumbido, tendo recebido para este fim a quantia de 800$. O Americano já constituiu advogado, que requererá hoje, em Juizo competente, um mandado de busca e apprehensão. A compra desses objectos, constantes de trophéos destinados a serem disputados em matches de football, foi autorisada pela directoria do Americano em sessão, sendo encarregado o thesoureiro, que recebeu do club a quantia acima. Entretanto, tempos já se passaram sem que o thesoureiro prestasse contas ou fizesse entrega dos taes objectos.

V team do V. Isabel x III do Black and White

Domingo proximo, no campo do Jardim Zoologico, encontrar-se-ão os dous teams acima em match amistoso, devendo o jogo ter inicio ás 8 horas.

Arranca Toco x Resedá

Em disputa de uma esdruxula e original taça de casca de melancia, os dous famosos teams acima, famosos porque ainda não foram vencidos, encontrar-se-ão numa pega séria no campo do Machine Cotton, no Sampaio. Haverá, em seguida, para reconfortar os heróes que se vão bater, um succulento chocolate. O jogo terá inicio ás 15 horas.

Basketball

America F. C. — Campeonato intimo

Iniciar-se-á amanhã o campeonato intimo de basket ball, promovido pelo America, sob a direcção do Sr. Alfredo Koeler. As équipes que vão disputar esse campeonato, promettedor de grande animação, são em numero de seis e tomaram os nomes de Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro, S. Paulo, Amazonas e Minas Geraes. A tabella do campeonato determina em primeiro logar para inicio do torneio o match entre as équipes Pernambuco e Amazonas. Os jogos começarão sempre ás 20 horas, com o match dos segundos teams.

Abrilhantará os meetings sportivos uma banda de musica.

JOSE' JUSTO.

UNIÃO POSTAL

Como sempre, está magnifico o ultimo numero desse util periodico. Esse numero da "União Postal" contém trabalhos escolhidos de Lucillo Varejão, Leopoldo de Mattos, Dr. Antenor Costa, Cunha Junior, Corrêa Junior e outros, trazendo tambem copiosas informações de grande interesse, correspondencia dos Estados, actos officiaes e um desenvolvido noticiario ornado de boas gravuras.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

X. X. X. — Deve fazer as lavagens tres vezes por dia, com: agua fervida, 4 litros; permanganato de potassio, 0,25. De modo que, sendo tão fraquinha a solução, não haverá mal algum em "subir"... A applicação deve ser feita a quente e prolongadamente. Além disso repetir os banhos de assento, com permanganato (que póde ser na proporção de 1 para 3 ou 4 mil). Para maior probabilidade de cura, deverá tomar cinco injecções de vaccina anti-gonococcica de Wright. A dosagem só a poderá determinar o medico que applicar essas injecções, de accôrdo com o physico do doente.

A. S. P. B. — E' preciso exame.

L. O. B. — Tome tres capsulas por dia de: neuronal, 0,50; lactose, 0,30; essencia de limão 1 gotta.

F. E. R. T. — Uso interno: calomelanos, resina de jalapa, dita de scammonea, gomma gutta, ãa 0,05. Para uma capsula. Tome-a pela manhã, em jejum.

K. O. L. L. E. — Não ha uma resposta absoluta, como nada ha de absoluto em medicina. Ha os que se dão melhor com as do prof. Nicolle, os que têm melhor vantagem com as de Wright, outros com as de Park, Davis & C., etc. Esse serviço deve ser feito por medico.

N. I. N. A. — Ha 90 por 100 de probabilidades de tratar-se de uma infecção do sangue.

U. M. L. E. I. T. O. R. — E' preciso exame.

T. — Não quer morrer? Então não é comnosco. Dirija-se ao Padre Eterno. Humildemente, como humilde medico, poderiamos aconselhar-lhe a operação para prolongar-lhe a vida; mas com uma probabilidade de 2 % de morrer na propria operação. Isto é que é humano, real e positivo. Fóra disso é charlatanismo.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

Os funeraes da mãe do presidente da Parahyba

PARAHYBA, 25 (A. A.) — Estiveram imponentes os funeraes da Exma. Sra. D. Amazilie Hollanda, mãe do Dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado. Este tem recebido, pessoalmente, em cartas e em telegrammas, innumeros pezames pelo passamento de sua progenitora.

Fallecimento no Ceará

FORTALEZA, 25 (A. A.) — Falleceu, na avançada edade de 72 annos, a Sra. D. Isabel Bezerra Santos Braga, viuva do ex-negociante Antonio Santos Braga e irmã do fallecido senador Manoel Bezerra.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. D. Duarte Silva, arcebispo de Goyaz; Dr. Domingos Louzada, advogado no nosso fôro; Dr. Octavio Ferreira de Mello, advogado nos auditorios desta capital; capitão José Sotero de Menezes Junior, Mlle. Devapagoy, filha do Dr. Cincinato Henrique de Sá; Dr. Eugenio de Macedo Torres, chefe de policia do Estado do Rio.

—Faz annos amanhã Mlle. Yolanda Silva, filha do Sr. Samuel Silva, gerente da Companhia Industrial Suissa no Brasil. A's suas amiguinhas offerece Mlle. Yolanda uma "soirée" por esse motivo.

—Faz annos hoje o Dr. Gustavo da Silveira, director geral dos Correios, Telegraphos e Illuminação, da secretaria de Estado da Viação e Obras Publicas.

—Faz annos hoje Mlle. Avany Gonçalves, filha do Dr. Gonçalves Junior.

—Festeja hoje seu natalicio a menina Helena, filha do Sr. Rodolpho Vaz Guimarães e de D. Laura Guimarães.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem o casamento do Sr. Victor Hugo de Miranda, funccionario publico, com Mlle. Maria Adelaide Costa e Avila, filha do Sr. Fernando d'Avila, chefe da contabilidade da Agencia Financial de Portugal. Testemunharam o acto civil na 2ª Pretoria, respectivamente, por parte da noiva e do noivo, os Srs. Alfredo Cesar Pereira de Castro e senhora e Paulo da Silva Pires, funccionario publico. Seguiu-se a ceremonia religiosa na matriz de Santo Antonio, sendo paranymphos: da noiva, o addido á embaixada de Portugal, Sr. Dr. Olympio Vieira de Mello e senhora, e do noivo, o capitalista Sr. major Francisco Rebello e senhora.

BANQUETES

Está definitivamente marcado para a proxima quarta-feira, no Restaurant Assyrio, o banquete que um grupo de amigos, collegas e admiradores offerece ao Dr. Antonio José do Amaral Murtinho, por motivo de seu regresso ao Rio de Janeiro, vindo de Costa Rica, onde exerceu durante dez annos, com muito brilho, as funcções de encarregado de negocios do Brasil.

ENFERMOS

Já se acha melhor da enfermidade de que foi acommettido o actor Oscar Periraz, que tem sido muito visitado. E' seu medico assistente o Dr. Nelson Pagani, que todos os esforços tem applicado para debellar a grave molestia, hoje felizmente completamente subjugada.

VIAJANTES

Partiu hoje para Petropolis o 2º tenente do Exercito Antenor Taulois de Mesquita, com sua Exma. familia, onde vae passar o verão.

— Regressou hontem de Campos o Dr. Helenio de Miranda Moura, director technico da Escola de Aviação do Aero Club Campista. O Dr. Moura veiu a esta capital tratar de assumptos referentes a esse gremio de aviação.

LUTO

No cemiterio de S. João Baptista sepultou-se hoje Mlle. Odette Modesto Leal, filha do Sr. conde de Modesto Leal.

Triste epilogo de um crime contra o Thesouro

Recebemos mais para Angela Theodora:

A. G.	5$000
Quantia publicada	1:255$000
Total	1:260$000

Para abreviar a guerra européa

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Está sendo commentado o movimento que a chancellaria argentina projecta realisar na representação diplomatica que mantem nos paizes da America Central e do Sul. Attribue-se esse movimento á pretenção do governo de fazer uma propaganda tendente a uniformisar as idéas dos paizes centro e sul-americanos no sentido de abreviar a guerra européa.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 491 rezes, 55 porcos, 10 carneiros e 37 vitellos.

Marchantes: Candido de Mello, 31 r., 1 p. e 3 v.; Durisch & C., 12 r.; A. Mendes & C., 51 r.; Lima & Filhos, 40 r., 10 p. e 5 v.; Francisco V. Goulart, 90 r., 23 p. e 10 v.; João Pimenta de Abreu, 11 r.; Oliveira Irmãos & C., 80 r., 17 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 7 r. e 16 v.; C. dos Retalhistas, 35 r.; Portinho & C., 13 r.; Edgar de Azevedo, 11 r.; F. P. Oliveira & C., 25 r.; Alexandre V. Sobrinho, 2 p.; Augusto M. da Motta, 42 r., 2 p. e 12 c.; Jacques Meyer, 28 r., e Sobreira & C., 15 r.

Foram rejeitados: 7 r., 5 p. e 4 v.

Foram vendidas: 30 1/4 r. com 6.050 kilos e 13 fressuras de rezes.

"Stock": Candido E. de Mello, 179 r.; Durisch & C., 56; A. Mendes, 258; Lima & Filhos, 328; Francisco V. Goulart, 593; C. dos Retalhistas, 208; João Pimenta de Abreu, 19; Oliveira Irmãos, 815; Basilio Tavares, 54; Portinho & C., 27; Edgar de Azevedo, 90; Augusto M. da Motta, 154; Alexandre V. Sobrinho, 151; Sobreira & C., 54, e Jacques Meyer, 40. Total, 3.113.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 456 3/4 r., 50 p., 15 c. e 33 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $700 a $760; porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, de 1$500 a 1$800, e vitellos, de $800 a $900

No Matadouro da Penha

Abatidas hoje: 19 rezes.

Carnes congeladas

Foram abatidas hontem, por Caldeira & Filhos, 441 rezes, sendo que tres foram rejeitadas e uma é destinada ao consumo desta capital.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Margarida Sophia Bessa, ás 9 1/2, na egreja de São Francisco de Paula; Manoel Pereira Leite de Carvalho, ás 8 1/2, na mesma; D. Ermelinda Gouvêa Martins (Muguinha), ás 9, na mesma; Antonio da Silva Moreira, ás 9 1/2, na mesma; D. Anna Pires do Rio, ás 10, na mesma; D. Rita Neves S. Coelho, ás 9, na mesma; Ernesto Isidoro da Costa, ás 9, na matriz de N. S. da Conceição, no Engenho de Dentro; D. Laura Coelho do Amaral (Vidinha), ás 9, na egreja do Senhor do Bomfim, em Copacabana; D. Anna Luiza Bandeira de Mello, ás 8 horas, na matriz da Gloria; Mariano José de Medeiros, ás 9, na mesma; D. Zulmira Frazão Varella Barradas, ás 9 1/2, na matriz de Petropolis; Domingos Ezequiel Carvalho, ás 9, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; Antonio Maria dos Santos, ás 9, na capella da Sociedade Portugueza de Beneficencia; Calixto da Cunha Guimarães, ás 8 1/2, na matriz de N. S. de La Sallete, em Catumby; D. Zulmira Frazão Varella Barradas, ás 9 1/2, na matriz da Candelaria; D. Alice Gabalda de Azevedo, ás 8, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; João Nicoláo Mendes, ás 9, na matriz da Luz, á rua D. Anna Nery.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José Ribeiro Carneiro, rua Barão do Sertorio n. 16; Nestor, filho de Manoel do Rosario, ilha da Sapucaia; Joaquim Pinto da Silva, rua do Parque n. 16; Alice, filha de Franklin Novaes, ladeira do Livramento n. 1; Jarbas, filho de Joaquim Prado Peixoto, rua Santo Christo numero 113; Thiago Fernandes Teixeira, rua da America n. 138; Maria Augusta de Oliveira, rua do Bispo n. 105; Alberto Moreira, rua Vista Alegre n. 12; Archimedina de Menezes, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 401, casa V; Philomena, filha de José Caputo, ladeira de Paula Mattos n. 95; Maria Elisa, filha de Ernesto Arnaldo Gil, rua Visconde de Sapucahy n. 97; Henriqueta M. Lucas, rua da Caixa d'Agua n. 36; Augusta José Fernandes, rua Saldanha Marinho n. 83; Manoel Pinto de Azevedo Maciel, travessa S. Salvador n. 23; Rosalina, filha do Dr. José Cunha, rua Dr. Felix da Cunha n. 64; Anna, filha do Dr. José Fortuna, campo de S. Christovão n. 80; detento Mario da Silva, Casa de Detenção; Seraphim Pinna Dias, rua General Caldwell n. 97; Carlota Isabel Dias do Valle, rua Manoela Barbosa n. 50; Durvalina da Costa Filha, rua Major Avila n. 136; Maria Transmontana, rua Bomfim n. 52; Virginia da Conceição, rua Vidal de Negreiros n. 21; Luiz, filho de Gualberto Guimarães, praia do Retiro Saudoso s/n.

No cemiterio de S. João Baptista: Ruth, filha de Antonio José Tavares de Pinho, rua Sorocaba n. 70; Gilda, filha de Joaquim Cardoso, subida do Leme n. 35; Vera, filha de Fidelix Santos, rua Ferreira Vianna n. 56, casa XXII; Oswaldina, filha de Antonio Gonçalves Garcia, rua S. Carlos n. 151; Florido Gomes de Pinho, Beneficencia Portugueza; Manoel dos Santos, Hospital de S. João Baptista; Odette Modesto Leal, rua das Laranjeiras numero 304; Laudicéa, filha de Germano Amorim Barbosa, rua D. Polixena n. 35; Alvaro de Souza, rua Farani n. 22; Marciano, filho de Luiz Ferreira Gomes, rua Nove de Fevereiro n. 93; menor Lourdes Maria da Conceição, de filiação ignorada, rua das Laranjeiras n. 139, casa XX.

No cemiterio da Penitencia: Antonio Marques Machado Junior, Hospital da Penitencia.

—Foi effectuado hoje, o enterro de D. Alice Oscar de Almeida.

O ataude saiu da rua das Palmeiras n. 7, residencia do marechal Ribeiro Guimarães, de cuja familia era amiga a extincta, para a necropole de S. João Baptista.

—Será inhumada amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a innocente Jurandyr, filha de Silverio P. Medeiros, saindo o pequeno feretro, ás 9 horas, da rua S. Christovão n. 616.

(134) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux — 2ª PARTE — A terrivel aventura

III

— E então! disse elle ao tenente general que apresentava uma physionomia muito alterada e que ficara em attitude militar, na expectativa de que fosse interrogado. E então! que noticias me trazes da nossa direita?... Serão melhores?

— São más, sire!...

— O que?...

— Digo: más. E quanto ás que acabo de receber, agora mesmo, são ainda mais desagradaveis!

— Fala, vamos!

"Anda! "mein gott"!"

— Apezar de todos os esforços enviados para a nossa direita, para manter e repellir o sexto exercito, o general Mounoury manteve-se no Ourcq e nos contra-atacou com tal violencia que o general von Kluck teve que recuar ainda mais!

— Sabes lá o que estás dizendo? exclamou o kaiser! que se tornara livido... Foi von Kluck que contornou Maunoury!... Temos as ultimas noticias, não é verdade, senhores?

Os dous herr tenentes-coroneis confirmaram naturalmente que eram essas as ultimas noticias, taes como haviam sido enviadas, nessa mesma noite, á sua majestade.

— As ultimas noticias sou eu quem lh'as trago, sire!... Sim, por um momento, pudemos suppôr que iamos contornar os francezes!... mas, reforços inesperados, vindos de Paris obrigaram-nos á retirada!

— A' retirada!... A' retirada!... O que estás dizendo?... Ora! Ora! Ora!... Ha palavras, ouves, ha palavras que nunca devem ser pronunciadas á minha vista!... Ordeno-te precisão, clareza... O movimento de von Kluck só poderia ser estrategico... Isso não é uma retirada! Tem-se o direito de recuar, si fôr para dar um melhor salto!...

— Sire! o movimento estrategico de von Kluck fel-o retirar-se em direcção ao Aisne!...

Desta vez, o imperador deu um passo para traz, como si elle mesmo vergasse ao embate de qualquer força irresistivel...

— Em direcção ao Aisne!... Mas, desgraçado! vens então annunciar-me um desastre!

— Sire, não sabe, então, que o nosso centro cedeu!...

— O nosso centro!... E é por ti que tenho esta noticia. E o meu chefe de estado-maior não está aqui!... e o meu ministro da Guerra!...

— Sire, precedo-os de dez minutos... Passei pelo quartel-general... Elles estavam justamente em communicação directa com o general von Kluck!...

— Von Kluck recua quando ia de vencida? Quando já nada tinha a enfrental-o!... nada mais!

Bastava-lhe abaixar-se para apanhar francezes!... disse em tom de chacota o imperador e eil-o que, agora, recua em direcção ao Aisne!... Mas o que teria acontecido?... Mas o que teria acontecido?... Mas o que teria acontecido?... Já concordo que a descida em direcção á Paris tenha sido rapida demais e que houvessem sido commettidas imprudencias!... Apezar disso "elle não está em fuga, não é assim? Elle não está em fuga"?...

— Sire, von Kluck, para não ser esmagado, foi obrigado a tornar a passar o Marne, com todo o seu exercito!...

— Com... com todo o seu exercito!...

O imperador abria olhos desvairados...

Os dous herrs obersleutnants, que tinham ficado tão pallidos quanto elle, suppuzeram que elle se ia precipitar sobre o herr tenente general pelo Wurtemberg, von Graeventz, e saltar-lhe á garganta... O herr tenente general tambem imaginou-o, mas o admiravel habito de uma admiravel disciplina fez com que não se movesse de onde estava, como si nada devesse receiar da colera imperial... E, como era de seu dever, proseguiu:

— Tornámos á passar o Marne, entre Epernay e Chateau-Thierry!...

— Mein Gott!... E Bulow! o que faz no meio de tudo isso?... Bulow não póde, então, sustentar von Kluck?...

— A retirada... perdão, sire!... O movimento de von Kluck teve como consequencia um movimento do mesmo genero no exercito de von Bulow! Atacado de frente e ameaçado de se ver separado de von Kluck, foi obrigado a acompanhar o movimento da nossa direita. "Elle, tambem, sire, teve que tornar a passar o Marne"!...

— "O Marne"! uivou o imperador... Abandonamos "o Marne"! Já não estamos "no Marne"!...

E ergueu os punhos como si quizesse esmagar o portador de tão ruins noticias... depois, deixou-os cair desesperadamente, erguendo os olhos para o técto, onde se estorciam dragões e chimeras menos horriveis a contemplar do que a face maldita do super-homem, nesse tragico momento...

Em seguida, poz-se a caminhar febrilmente, com os braços, ora atirados para as costas, ora cruzados ao peito.

Os dous espelhos grandes, que se faziam vis-à-vis, reflectiam, cada vez que elle passava, a sua physionomia alterada, o seu perfil assustador de tics nervosos, reveladores da raiva soberana, que convulsionava sem a minima reserva o muito afamado senhor da guerra.

— Ah! meus herrs! Ah! meus herrs! Ah! meus herrs!... Estamos num atoleiro infecto!... e esses dous que não chegam!... Ah! bem desconfiava de que, ha dous dias, não me diziam a verdade!... Mas, desgraçados, juro-lhes, desgraçados dos que não cumpriram a todo o custo os seus deveres! Afinal de contas, eu não posso estar em toda a parte!... Em Nancy, em Compiègne! No Seille e no Marne!... Não posso fazer tudo sosinho! Nenhum organismo resistiria!...

Si os meus generaes são uns asnos, como os meus diplomatas, prefiro desistir, abandonar tudo e ir viver no Canadá, dos rendimentos que os francezes estiverem dispostos a deixar-me!... Sucia de animaes!... Sucia de animaes estupidos!... Julgava von Kluck incapaz de fazer semelhante cousa!... Julgava-o um soldado de tempera, em que eu pudesse ter toda a confiança!... "Tornar a passar o Marne"!... Mas, o que lhe teria então succedido? Faltaram-lhe munições?

— Sire, dizem, effectivamente, que ao exercito faltaram, no momento critico, munições!

(Continúa.)

GYMNASIO DE S. BENTO

— (INTERNATO E EXTERNATO) —

O Internato reabrir-se-á em 1 de março proximo futuro

Dispõe de extensos recreios arborisados, tanque de natação abastecido com agua do mar, dormitorios amplos e arejados, de um gabinete dentario com todas as exigencias da hygiene, emfim de todo o necessario a uma installação condigna.

O Externato, assás conhecido, foi inteiramente remodelado.

A direcção de um e outro continúa a cargo dos Reverendos Monges Benedictinos, que contam com a effectiva collaboração dos mais eminentes dentre os nossos professores e educadores.

As matriculas para o Internato acham-se abertas desde já.

A inscripção para o Externato começou em 16 do corrente.

Os interessados, para maiores esclarecimentos, poderão em qualquer dia util das 12 ás 15 horas dirigir-se ao abaixo assignado.

Os exames de 2ª época e os de admissão principiarão no dia 16 de fevereiro.

D. Pedro Eggeralb O. S. B.

Abbade do Mosteiro e reitor do Gymnasio.

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **Leão dos Mares na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

Curso Normal de Preparatorios

FUNDADO EM 1913

Mantém os seguintes cursos: PRIMARIO, INTERMEDIARIO, SECUNDARIO, este para exames no Externato Pedro II; COMMERCIAL e POR CORRESPONDENCIA, para qualquer ponto do Brasil.

Este afamado curso vantajosamente conhecido pela ASSIDUIDADE, PONTUALIDADE E COMPETENCIA de seus professores, o de maior frequencia o anno passado, reabriu suas aulas no dia 2 de janeiro, com o seguinte notavel corpo docente:

Drs. OLIVEIRA DE MENEZES, GASTÃO RUCH, A MESHICK, GERALDO BARO, ALFREDO SOARES, PEDRO DO COUTO, todos do Externato Pedro II; Drs. SEBASTIÃO FONTES, AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; Drs. HENRIQUE DE ARAUJO, FERNANDO DA SILVEIRA, professores da Escola Normal; Dr. PEREIRA PINTO, do Collegio Militar; Dr. JANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; GOMES DE MATTOS e outros.

Os professores acima leccionam EFFECTIVAMENTE neste curso. Para sciencias, mathematica e latim teremos dous professores, um da pratica e outro da theoria, em vista da difficuldade dessas materias. Polygraphamos as aulas de nossos mestres MENSALIDADES MODICAS com grandes reducções para os que se matricularem no inicio Na secretaria do curso, aberta das 10 horas em deante, dão-se mais detalhadas informações, attestando os brilhantes resultados obtidos pelos alumnos, graças á seriedade dos processos de ensino deste curso.

Aulas praticas de Physica e Chimica

CURSOS DIURNO E NOCTURNO

URUGUAYANA, 39-1º e 2º andares

Escola Santo Alberto — Dirigida pelos padres carmelitas

Instrucção primaria e secundaria.
Preparam-se alumnos á matricula nas escolas superiores.
Joia da matricula: 10$000.
Mensalidade: 10$000 para o primeiro, segundo e terceiro curso; 15$000 para o quarto e quinto curso.
Para irmãos far-se-á desconto razoavel
Para mais informações dirigir-se ao Revdmo. reitor, Convento do Carmo, largo da Lapa. Está aberta a matricula desde 1º de janeiro e as aulas começarão no dia 1º de fevereiro. — FR. AMBROSIO, reitor.

Prisão de ventre, dores de cabeça, digestões difficeis, falta de appetite, enjôo, zoeiras nos ouvidos, mollesa, etc., não existem para quem usar as

Pilulas Reguladoras Silva Araujo

DUAS A' NOITE
Effeito certo e suave — Vidro 1$500

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

GYMNASIO DE ITAJUBA'

Reabertura das aulas a 16 de fevereiro

Exames validos para a matricula no Instituto Electro-Technico e Mecanico e noutras escolas superiores do paiz.

Annuidade

Externo	25$000
Interno	60$000

Correspondentes no Rio: Caldas Bastos & C., rua do Acre, 30

Serpentinas e lança perfume — "Excelsior"

UNICO DEPOSITARIO:

Oscar RUDGE

RUA SILVA JARDIM N. 16

Telephone Central 2860

A Unica Cura Certa Para Callos

"Gets-It" Faz Qualquer Callo Cahir Sem Duvida, Dor ou Trabalho. Applicado em Dous Segundos

"Veja só de que simples e facil modo os callos cáem, e sem dôr!" Será isto o que direis quando ex-

Por que ainda tem-se callos quando "Gets-It" fal-os cair de um modo novo, absoluto e certo?

perimentardes o maravilhoso "Gets-It" naquelle callo que por tanto tempo tendes procurado acabar. "Gets-It" é conhecido no mundo inteiro como a cura mais facil, mais simples e mais certa para callos. Este é o novo meio para curar callos. E' facil para applicar-se "Gets-It", — um, dous, tres, e está prompto. O callo começa a amollecer e finalmente cae certa e absolutamente. Apenas algumas gotas bastarão. "Gets-It" nunca faz os dedos ficar sangrentos. Não se soffre mais com callos. "Gets-It" quer dizer o fim de cortar-se callos, o fim de emplastros que não fazem nenhum bem, o fim de unguentos que comem os dedos, não ha mais vexames. Experimente "Gets-It", o novo e certo remedio para callos e verrugas.

Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, Illinois, U. S. A. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

ARAUJO FREITAS & C.
DROGARIA PACHECO
GRANADO & C.
RIO DE JANEIRO

Ouro 2$300 gramma

Brilhantes, platina, prata, gramophones, binoculos e relogios velhos, compra-se qualquer quantidade, á rua Sant'Anna n. 6 sobrado, officina de relojoeiro.

N. B. Ouro moeda a 2$300; ouro de lei 1$900.

TELEPHONE 3.744 NORTE

CAFE' SANTA RITA

Rua do Acre n. 81. Telephone 1404 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

Instituto Electro-Technico e Mecanico de Itajubá

Exames de admissão de 1 a 15 de fevereiro.

Reabertura das aulas a 16 do mesmo mez.

Correspondentes no Rio: — Caldas Bastos & C., rua do Acre n. 30.

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

DEP: 7 SETEMBRO 186

—CAMPESTRE—

Ourives 37. Tel. 3.666 Norte

Amanhã

AO ALMOÇO:

Vatapá á bahiana!..
Mayonnaise de garoupa.
Muqueca de badejo á bahiana.
Boas bacalhoadas á portugueza.
Peixada á brasileira!...

AO JANTAR:

Grande cardapio!...
Todos os dias ostras cruas, canjas, papas e caldo verde.
Sardinhas frescas nas brasas!...
Polvo secco, badejetes pescadinhas, bacalhão assado nas brasas

PREÇOS DO COSTUME

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.072 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Sola á venda

O Sr. A. DE PAULA AFFONSO, proprietario de importante estabelecimento industrial de preparo de pelles em S. João d'El-Rey, Estado de Minas, tem em deposito de 8 a 10 mil kilos de sola para sapateiro, e vende a quem maior vantagem offerecer.

Carta ao **mesmo pedindo informações.**

QUINA-LAROCHE

TONICO, RECONSTITUINTE e FEBRIFUGO

Recommendado por todos os Medicos.

A **QUINA-LAROCHE** é de sabor muito agradavel e contém todos os principios das tres especies de quinas. E' multissimo superior a todos os demais vinhos de quina e tem sido reconhecida pelas celebridades medicas de todo o mundo como o **Tonico e Reconstituinte por excellencia** nos casos de:

FALTA DE FORÇAS - DOENÇAS DO ESTOMAGO - FEBRES CONVALESCENÇAS, etc.

A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

1417

N. Teixeira & C.

Commissões e Consignações de generos do paiz

Ender. Telegraphico "OTTEN"

Telep. NORTE — 3766

Rua Buenos Aires, 27

Rio de Janeiro

A NOTRE-DAME DE PARIS

Desconto de 20 %

em todas as mercadorias

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 26 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGAOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS

MERINO & C.

RUA DO OUVIDOR, 163 — Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:

JANUARIO LOUREIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

Camarões em espetos da Bahia

Vendem-se no

- Bar Carioca -

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Gran Bar e Rotisserie Progresse

——JOSÉ MIGUEZ DOMINGUES——

Largo de S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3.814 Norte RIO DE JANEIRO

O MAIS CHIC E CONFORTAVEL SALAO.

PRIMOROSA COZINHA.

Menu

Amanhã ao almoço:

Mayonnaise de camarão.
Bacalhao á lusitana.
Hadoochs grelhados.
Tripas á madrilena.
Lingua ao Rio Grande.

AO JANTAR:

Frango á Gentil Pastora.
Perna de vitella á americana.
Polpetts á hamburgueza.
Ostras frescas.
Legumes paulistas.
Conservas e comestiveis finos.

MONUMENTAL CARRAFEIRA

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

PARA CONSERVAÇÃO DA PELLE

Crême Liane (marca registrada) preparado são que embranquece e amacia a pelle, dando-lhe frescura da mocidade e que faz desapparecer as manchas e rugas.

Vende-se nas principaes perfumarias, assim como a Loção Liane para endurecer e embellezar os seios.

Consultorio dentario

Mario A. Pires

Rua Archias Cordeiro n. 163, sobrado.

Meyer

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas

VELLON, MORELLI & COMP

Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 100.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões, mais leves e economicas de que qualquer outro artigo similar.

Vigas-madres massiças e postes para cercas.

Petroleo Haya

O melhor tonico para os cabellos. Vidro 4$000, pelo Correio 5$000. Encontra-se em todas perfumarias e no depositario A. Abel de Andrade. Casa A Noiva, rua Rodrigo Silva 36.

Telephone 1.027

Drogaria e Pharmacia

BASTOS

Rua Sete de Setembro n. 99

Entre a Avenida e rua Gonçalves — Dias —

Agua ingleza	2$000
Agua oxyg. ingleza	2$400
Bicos Gentil	$500
Emplastro poroso	$600
Licor de Tayuyá	4$400
Ocreina Gremy	5$000
Pilulas Reuter	1$000
Peitoral de Ayer	3$800
Pó da Persia	1$000
Seringa jacto cont.	3$500
Vaselina esteril	1$200
Xarope Jatahy	1$800

Caprichoso serviço de Pharmacia e Laboratorio a cargo do socio pharmaceutico Candido Gabriel.

PREÇOS REDUZIDOS

Rheumatismo, syphilis e impurezas

DO SANGUE — Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho — Milhares de attestados — A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados — Deposito: Alfredo de Carvalho & C. — Primeiro de Março n. 10

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Consultas medicas, gratis aos pobres

Na pharmacia Miguel Couto pelos distinctos medicos:

DR. JOÃO PEDRO COSTA

Das 9 ás 12 horas. Cirurgia, vias urinarias, syphilis e molestias venereas.

DR. TEIXEIRA DE GODOY

Das 14 ás 15 horas. Especialidades, partos e molestias das senhoras em geral e das creanças.

Gabinete especial para applicar qualquer especie de injecção a qualquer hora. Preço exepcional.

Praça Gonçalves Dias, 15

Telephone 4.006 Norte.

O fortificante rapido, de gosto agradavel, resultado ideal nos casos de debilidade geral

F. H. BETEILLE

Representante para o Brasil

Caixa do Correio, 1.907

Rio de Janeiro

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Declaração

Osorio Evaristo, foguista de 2ª classe da E. F. Central do Brasil, com exercicio no 3º deposito da 4ª divisão, declara que desta data em deante passa a assignar seu nome por extenso, o que faz publico para os devidos effeitos.

Entre-Rios, 20 de janeiro de 1917 — Osorio Evaristo da Silva.

Compram-se E Vendem-se

Joias modernas e antigas, platina, brilhantes, etc., por preços sem competencia. Fabricam-se e concertam-se joias e relogios. — Joalheria Odeon — Avenida Rio Branco 137, junto ao cinema Odeon.

TINTURARIA

A Reformadora

Conducção gratis, chamados telephonicos Central n. 4305.

Especialidades em trabalhos de luxo e todos mais serviços, a preços 10% menos que as outras casas.

Rua Senador Dantas n. 34

CASA NIPPON

RUA GONÇALVES DIAS N. 66

CARNAVAL

Esta casa acaba de receber grande sortimento de kimonos de seda, de crepon de algodão e fazendas com padrões caracteristicos para a confecção dos mesmos, sombrinhas, leques, grampos, ventarolas, crysanthemos, sandalias, enfeites para clubs, etc.

Acceita encommendas de fantasias japonezas, a caracter.

A. de Souza Carvalho

Telep. C. 5511 — RIO

CANARIOS

A Cooperativa da rua 7 de Setembro, 3 (casa especial de aves de raça e luxo) recebeu pelo "Sequana" lindissima collecção de canarios francezes, hollandezes, belgas e hamburguezes, que vende a preços razoaveis. Acceita esta casa qualquer encommenda para o interior. Tambem recebe e vende sementes de hortaliças, finas e garantidas.

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lysador que é infallivel. A' venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na "A Garrafa Grande", á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 100.

PERESTRELLO & FILHO

Vidro 3$000, pelo Correio 4$000.

Não se acceitam sellos nem estampilhas. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na «A' Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 66.

"Injecção Hermol"

Cura blenorrhagias chronicas e recentes em tres dias.

Deposito — Araujo Freitas & C. Rio de Janeiro.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSE' —

Teleph. 5.324 C.

GARAGE ELITE

Telp. 476 Sul

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no Magazin des Modes

RUA GONÇALVES DIAS, 4

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

350 — 4ª

15:000$000

Por 1$600 em meios

Sabbado, 27 do corrente

A's 3 horas da tarde

235 — 3ª

100:000$000

Por 1$700 em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Mme. Amaral

Confecciona vestidos pelos ultimos figurinos, de 15 a 35$. — Rua do ouvidor, 81, sobrado. Telephone, 2441 Norte

Modista

Faz vestidos por qualquer figurino com toda perfeição, rapidez e preços baratissimos. Rua Gonçalves Dias, 37, entrada pela joalheria Valentim.

TELEPHONE 994 CENTRAL

DENTISTA — A. Lopes Ribeiro, cirurgião pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro, com longa pratica. Membro da Associação C. D. dos Cirurgiões-Dentistas. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital — Rendez-vous da élite carioca.

CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE — A's 22 1/2 horas em ponto — HOJE (A's 10 1/2 da noite)

25—1—917

INEGUALAVEL successo da «troupe» de artistas sob a direcção do elegante cabaretier **GE'O LYDHOR.**

NINON PERLOR, cantora franceza.
CRIOLITA, cantora internacional.
LA IBERIA, bailarina internacional.
MARUQUITA, tonadillera hespanhola
LA MEXICANA, coupletista.

Artistas contratados exclusivamente pela empresa A. PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.

Hoje — Grande estréa da cantora lyrica internacional DORA BELLI.

Nesta semana — Grandes estréas.

Brevemente — GRANDE NOVIDADE.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia lyrica italiana ROTOLI-BILLORO, da qual faz parte a soprano ADELINA AGOSTINELLI

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Será cantada pela ultima vez a opera em tres actos, do maestro PUCCINI

TOSCA

Pela Sra. Badessi e Srs. Del-Ry, Federici, Terrones, Floro, Barbacci, Marchesini e Fantuzzi.

Em ensaios — MME. BUTTERFLY.

Preços: Frizas e camarotes, 15$; fauteuils e balcões, 3$; cadeiras, 2$; galerias e geral, 1$000. Bilhetes á venda no theatro

Récita n. 58. Domingo, «matinée» — MANON, de Puccini.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE — 25 de janeiro de 1917 — HOJE

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

20ª, 21ª e 22ª representações da revista de F. Cardoso de Menezes e Oduvaldo Vianna, musica de Felippe Duarte

VOCÊ E' UM BICHO...

Burro (compère), ALFREDO SILVA; Escovado (compère), JOÃO DE DEUS.

Brilhante desempenho de toda a companhia

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã e todas as noites — VOCÊ E' UM BICHO... Em ensaios — TRES PANCADAS.

THEATRO CARLOS GOMES

Grande companhia de sessões, do Eden-Theatro, de Lisboa

Empresa TEIXEIRA MARQUES — Gerencia de A. GORJÃO

HOJE — HOJE

Dous grandiosos espectaculos

Duas sessões — A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

MARÉ DE ROSAS

Toma parte toda a companhia

Amanhã

MARÉ DE ROSAS

A seguir

O 31

CABARET RESTAURANT

CLUB MOZART

48 — RUA DO PASSEIO — 48

HOJE HOJE

A's 10 horas

Successo da grandiosa «troupe» sob a direcção do cabaretier nacional JULIO MORAES (unico no genero).

Programma

SILIANA, cantora italiana.
BLANCHE LUPAINS, cantora franceza.
LOLA AMATO, cantora lyrica, successo.
PIERRETTE, successo e successo.

Sabbado — Grandioso programma com muitas surpresas.

Terça-feira, programma completamente novo — Estréa de MYRKO, transformista do bello sexo.

Grande baile de mascara.

Orchestra sob a direcção do professor ERNESTO NERY

Todos ao MOZART.

Cosinha internacional.